

13º salário deve movimentar mais de R\$ 290 bilhões na economia do país

Um volume de recursos financeiros da ordem de R\$ 291 bilhões, provenientes do pagamento do 13º salário, irá movimentar a economia no país, por conta de uma média de 87,7 milhões de trabalhadores que estão aptos a receberem o benefício natalino neste final de ano. Os dados são do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese). Em Belo Horizonte, uma pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) apontou que menos pessoas terão acesso ao salário extra. Entre os entrevistados, 50,48% disseram que não vão receber, enquanto 49,52% estão ansiosos para colocar as mãos em seus rendimentos complementares. Segundo o economista Diogo Santos, outras formas de admissão, como via microempreendedor individual (MEI), trabalhadores sem carteira assinada ou por conta-própria podem ter crescido mais rapidamente que as contratações formais.



Divulgação/Internet

ECONOMIA – PÁGINA 6

PT mineiro está de olho na sucessão às prefeituras em 2024

Os petistas mineiros estão organizando uma lista de nomes que podem disputar as eleições do próximo ano em diversos municípios. A situação do partido em Belo Horizonte continua nebulosa, pois não se sabe quem vai para o páreo: Beatriz Cerqueira ou Rogério Correia. Em Ipatinga, a chefe de gabinete do Ministério do Trabalho, Lene Teixeira, se prepara para enfrentar o atual prefeito, Gustavo Nunes, ou então o secretário de Governo da cidade, Everton Campos. Em Montes Claros, a sigla deverá apostar no nome da deputada estadual e vice-presidente da ALMG, Leninha, contra o atual vice-prefeito Guilherme Guimarães. Já em Betim, caso o pleito fosse hoje, o jornalista Heron Guimarães teria chances de ser o indicado do prefeito Vittorio Mediolí para entrar na peleja.



Guilherme Guimarães é vice-prefeito de MOC

POLÍTICA – PÁGINA 3

BH tem ações de lazer nas ruas aos domingos

O projeto “A Rua é Nossa”, promovido pela Prefeitura de Belo Horizonte, fomenta a prática de esportes, atividades físicas e lazer ao ar livre, nas vias e locais públicos aos domingos. Ele acontece nas Regionais Centro-Sul, Oeste, Noroeste, Pampulha, Leste, Norte, Nordeste e Barreiro. Em 2024, está prevista a ampliação para Venda Nova.

CIDADES – PÁGINA 13

Pessoas com deficiência têm dificuldade de inserção no mercado de trabalho

Segundo pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a taxa de participação da força de trabalho entre as pessoas com deficiência (PCDs) corresponde a apenas 29,2%. No entanto, não se trata apenas de dar emprego para esses profissionais. Aspectos como acessibilidade, condutas adequadas no ambiente de trabalho, cargos e salários compatíveis precisam de maior atenção das empresas contratantes. “Ao compreender a perspectiva da pessoa em relação à sua deficiência, podemos contribuir para ajudá-la a assumir um papel ativo”, afirma a psicóloga Cíntia Santos.

OPINIÃO – PÁGINA 2

Como TDHA impacta na vida do paciente?

O Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) é caracterizado por três principais sintomas: desatenção, hiperatividade e impulsividade. Segundo a psicóloga Juliana Pereira, esse transtorno pode trazer alguns malefícios para o paciente, como problemas na escola, desatenção, baixa autoestima, além de dificuldades no ambiente de trabalho.

SAÚDE E VIDA – PÁGINA 8

Cruzeiro pode jogar sem torcida no Brasileirão

ESPORTE – PÁGINA 16

Saiba quais são os direitos do trabalhador temporário

GERAL – PÁGINA 14

COLABORADORES DA SEMANA

WANDERLEY LIMA



PÁGINA
2

JOSÉ LUIZ BOREL



PÁGINA
6

ANDRÉ NAVES



PÁGINA
6

ACIR ANTÃO



PÁGINA
7

THAYAN FERNANDO



PÁGINA
8

SÉRGIO MOREIRA



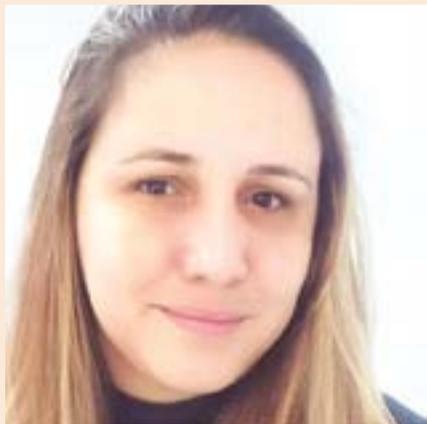
PÁGINA
16

Participação das pessoas com deficiência no mercado de trabalho ainda é baixa

Igor Dias

A inclusão de pessoas com deficiência (PCDs) na sociedade é um tema de extrema importância, principalmente quando falamos sobre o mercado de trabalho. Segundo pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2022, 5,1 milhões de pessoas com deficiência estavam na força de trabalho, enquanto 12 milhões estavam fora. A taxa de participação da força de trabalho entre os indivíduos sem deficiência foi de 66,4% no ano passado, já entre as com deficiência há uma queda significativa para 29,2%.

Os dados revelam que muitas barreiras ainda são impostas para essa parte da população na hora de conseguir um emprego. Para discutir o assunto, o **Edição do Brasil** conversou com a psicóloga e coordenadora de projetos do Instituto Ester Assumpção, Cíntia Santos (foto).



Arquivo pessoal

O que a empresa deve observar ao fazer entrevistas e testes com candidatos com deficiência?

Recomenda-se adotar as mesmas técnicas comumente utilizadas pela área de Gestão de Pessoas. Todavia, faz-se necessária a flexibilidade para garantir a igualdade de condições entre o candidato que tem deficiência e o que não possui. É importante que não haja barreiras que impeçam de demonstrar suas competências técnicas e pessoais. Durante as etapas do processo, a abordagem deve evitar discriminação, focando em ajustes razoáveis caso necessário. É crucial escolher locais acessíveis e considerar aspectos logísticos, quando for uma entrevista presencial, buscando compreender a vivência do candidato e suas necessidades, ajudando a colocá-lo no ambiente de trabalho adequado.

Pode ser exigida alguma experiência?

O artigo 442-A da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) prevê expressamente que, para fins de contratação, o empregador não exigirá do candidato a comprovação de experiência prévia por tempo superior a 6 meses no mesmo tipo de atividade. Quando falamos de pessoas com deficiência, precisamos levar em consideração que antes de ser instituída a obrigatoriedade de contratação de PCDs, raras eram as empresas que as empregavam. Portanto, não foram dadas a elas oportunidades para terem

em seu currículo experiência profissional. De uma forma geral, não se deve exigir experiência. Por outro lado, quando a experiência for efetivamente necessária ao desempenho da função, a própria empresa deve oportunizar que a pessoa adquira internamente as habilidades, a postura de trabalho e os conhecimentos para o exercício de certos cargos.

Que outras atitudes podem ser adotadas para facilitar a contratação de profissionais com deficiência?

Durante a convivência, podemos observar como a pessoa enfrenta sua condição e quais recursos internos ela utiliza para lidar com os desafios na relação entre a deficiência e a vida social. Ao compreender a perspectiva do indivíduo em relação à sua deficiência, podemos contribuir para ajudá-lo a assumir um papel ativo. Em alguns casos, isso pode envolver trabalhar na construção ou reconstrução da autoconfiança, permitindo que a pessoa compreenda a deficiência como uma condição limitante, mas não impeditiva para desempenhar diferentes papéis sociais.

Quais são os principais cuidados que a empresa deve ter durante o processo seletivo?

O foco de um bom recrutamento precisa estar na qualidade e nas aptidões dos futuros colaboradores, o que não é diferente para as pessoas com deficiência.



Freepik.com

Embora exista a obrigatoriedade legal de contratá-las, é preciso ressaltar que os processos seletivos devem sempre focar na atração de candidatos para ocupar posições existentes e necessárias e não apenas à imposição legal.

Algumas dicas que podem facilitar o processo de recrutamento são: ao divulgar a vaga, dê destaque ao cargo, não a deficiência; garanta que o processo de recrutamento esteja disponível em formatos alternativos acessíveis (por exemplo, braille, letras grandes e eletrônicas). Uma vez ocupando um posto de trabalho, o profissional com deficiência deve ser avaliado, sempre que possível, através dos mesmos critérios de desempenho adotados para seus pares. É importante acompanhar a adaptação do profissional à área, tanto no que se refere à função quanto aos aspectos interpessoais.

Onde podem ser encontrados esses candidatos?

O Instituto possui uma plataforma, com os recursos de acessibilidade necessários, onde trabalhadores com deficiência e/ou reabilitados pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) podem se candidatar às vagas de trabalho. As empresas também conseguem anunciar suas vagas destinadas a esse público. O Portal Rede Ester, lançado em novembro de 2021, conta hoje com currículos de trabalhadores com deficiência com os mais variados perfis profissionais e em diversas localidades do país. Além disso, as empresas podem utilizar as tradicionais fontes de recrutamento, como sites de currículos, programas de indicação interna, Sistema Nacional de Emprego (SINE), entre outros.

EDITORIAL

Estrada Real, realidade ou ficção?

Quando era ministro do Turismo, o mineiro Walfrido dos Mares Guia incentivou a criação e o incremento da Estrada Real em Minas. À época, inclusive, foi instituído no âmbito da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg) o Instituto Estrada Real. No entanto, com a saída de Mares Guia da pasta, o projeto foi definindo a ponto de se tornar invisível aos olhos de quem acreditou que essa seria a chance de tornar a Via uma rota de turismo permanente.

O tema relacionado ao antigo Caminho do período Brasil Colônia, agora volta ao noticiário, diante do reconhecimento da Estrada Real como monumento nacional. Os setores envolvidos no projeto, como a Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (Secult), o Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (Iepha-MG) e outros mais, estão radiantes com essa notícia. Resta saber quem vai gerenciar o novo projeto de revitalização da Estrada Real.

A experiência de dez anos passados comprova que deixar tudo por conta da iniciativa privada, com o fito de atrair investimentos de comerciantes/empresários, especialmente mediante a instalação de hotéis, restaurantes, pousadas e outros atrativos nos diferentes municípios não funcionou. Para que tudo funcione com eficiência, se faz necessária a presença do poder público, reconstruindo estradas, ampliando a rede de comunicação e facilitando que a realidade sobre o tema seja restabelecida.

O percurso do circuito tem 1.630 quilômetros, compreendido entre os caminhos Velho e Novo, perpassa por 199 municípios, distritos e povoados, sendo 169 somente em Minas, ficando os demais nos estados do Rio de Janeiro e São Paulo, respectivamente. No trajeto mineiro tem monumentos conhecidos, como o acervo arquitetônico e artístico do centro histórico de Ouro Preto, o centro histórico de Diamantina e o Santuário do Senhor Bom Jesus do Matosinhos, em Congonhas.

É a partir dos holofotes, agora direcionados para esse novo monumento que renasce à espera dos seus gestores, assim como ações de incremento ao empreendedorismo, que o turismo na Via pode ser avançado. A tese é muito oportuna, mas é sempre bom reafirmar que o poder público terá de investir pesado em infraestrutura, caso contrário, tudo não irá passar de um sonho.



WANDERLEY LIMA (PANTERA)

JORNALISTA

Viver é prioritário

Para algumas pessoas, quando alguém se torna um idoso, ele entra na melhor idade. Confesso que não sei dizer o que pode ser essa tal de melhor idade, nem mesmo quando é que ela começa. Acabei de completar 70 anos e apesar de ser o caçula de uma família que já foi de 5 irmãos, me assusta muito chegar aos setenta.

Passei bem pelos meus cinquenta, mas comecei a sentir o peso da caminhada aos 60. Já não tinha a mesma disposição para as coisas, realmente sentia um esforço para viver. O que sobrava era responsabilidade. Hoje, qualquer problema que aflige a família, vira um drama na minha vida. Até a saúde dos pets dos meus filhos ganha espaço entre as minhas preocupações. Nas semanas que antecederam a minha entrada nos "setenta" perdi algumas noites de sono. Não sei se foi por temor da mudança que eu já enfrentava e que deveria assumir efetivamente.

Tenho o espírito roqueiro, que vai ao encontro com os meus ídolos, todos setentões, alguns ainda mais velhos, se é que é possível. Comemorei a grande data junto aos meus familiares, e "bebemorei", bem comedido, com meus confrades "Aposentados e Perigosos", todos nessa faixa etária. E assumi que sou setentão. Mas

tudo ganha contornos dramáticos. Um idoso tem lugar garantido nos vagões do metrô. É lei. Você já tentou entrar e viajar assentado no chamado horário de pico? Todos os lugares reservados para os velhos estão sempre ocupados. Você entra, fingem que você não existe. Ninguém lhe vê. Nos ônibus intermunicipais e interestaduais existem lugares que não podem ser vendidos. São exclusivos para os idosos. Você já tentou usar esse seu direito? Tente para ver até onde seu nível de estresse vai aguentar.

Idoso recebe uma média de dez telefonemas por dia dos chamados *call centers*. Oferecem de tudo, inclusive dinheiro, e muitas vezes acabam nos enganando. Cidadão aposentado ganha pouco, mas acaba caindo na arapuca. Faça o inverso, tente resolver algum problema pelo telefone. Mandam apertar tantos botões e esperar tanto tempo que quando a gente consegue falar com o atendente, já gastou a capacidade de memória e nem sabe mais o que tentava realizar. Principalmente se for reclamar dos serviços de operadoras de telefonia ou de TV a cabo. O Brasil tem o pior serviço oferecido à população. E o idoso sofre para resolver.

Se os mais novos se estressam, calcule nós da "melhor idade". Recentemente, fui comprar

duas passagens para uma viagem à Europa. Cruzes, quanta dificuldade tive. Foi-se o tempo em que você via no cinema o agente James Bond, em missão na Alemanha, chegar no aeroporto e comprar uma passagem para outro continente em questão de minutos. Hoje, nem guichê tem, é tudo eletrônico. Não aceitam débito, tem que ser no cartão de crédito e de certa bandeira. E quando você acha que está tudo certo, a empresa não faz seguro para quem tem mais de 65 anos. Quando você resolve, já perdeu a passagem, precisa começar tudo de novo.

Enfim consegui, aliás, meu filho conseguiu. Mas levou 3 dias com muita insistência e paciência, coisas que se acabam ao longo da existência. Alguns serviços funcionam para a melhor idade, por exemplo, o remédio da Farmácia Popular. Com dedicação de algumas horas mensais você pode conseguir tudo que o médico receitou, depois de esperar semanas pela sua consulta. A fila das loterias também funciona. Normalmente, existe um caixa para atender só os velhinhos e as velhinhas. E olha que jogar que é bom, quase ninguém joga. É só para pagar boleto. Tudo porque é prioritário, palavra que muita gente desconhece. Mas o prioritário é viver e é isso que estou fazendo.

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

Edição

Editado sob a responsabilidade de Montiqueiro Editorial Ltda.
Eujácio Antônio Silva
(Editor-chefe)

Distribuição nas bancas:
R\$ 0,80
A distribuição dirigida é gratuita

Equipe:

Revisor e coordenador da redação: Daniel Amaro

Jornalistas: Igor Dias, Paulo Henrique Pereira e Sérgio Fraga

Repórter fotográfico: Neilton Sávio

Diagramador e designer: Cristiano Iderlandes

— *Jornal filiado ao SINDIJORI* —

Administrativo/Financeiro:

Luiz Gherardi Marinho

financeiro@jornaledicaodobrasil.com.br

Comercial: comercial@jornaledicaodobrasil.com.br

Redação: redacao@jornaledicaodobrasil.com.br

E-mails alternativos: e.brasil@yahoo.com.br

jornaledicaodobrasil@terra.com.br

Instagram: @jornaledicaodobrasiloficial

Colaboradores não remunerados:

Opinião: José Maria Trindade, Nestor de Oliveira, Ozório Couto e Wanderley Lima

Economia: Eduardo Azeredo, Hélio Faria Filho, José Luiz Silva, Marcelo S. e Silva e Roberto Fagundes.

Esporte: Fabiano Cazeca, Luiz Carlos Gomes, Sérgio Moreira e Wanderley Paiva.

Colunista: Acir Antão.

PT já tem nomes para disputar as principais prefeituras em Minas

Eujácio Silva

Petistas mineiros estão em plena ebulição no sentido de buscar demarcar terreno em relação ao pleito municipal do próximo ano. Tudo começou, quando no início deste mês, o atual secretário de Governo de Ipatinga, Everton Campos, passou a ser men-

cionado para disputar a prefeitura local, isso, segundo amigos do secretário, se o atual prefeito Gustavo Nunes não for tentar a reeleição. "Mas nós estamos unidos", garante Everton.

A reação da sigla foi imediata. A petista Lene Teixeira, atual chefe de gabinete do Ministério do Trabalho, em Brasília, adiantou o projeto e colocou o seu nome à disposição para se candidatar, aventando um possível retorno do grupo ao comando da principal prefeitura do Vale do Aço.

Em Montes Claros, a atual vice-presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), deputada Leninha (PT), já avisou aos quatro ventos sua intenção de entrar na peleja de 2024. No caso, o antidoto do grupo do atual prefeito Humberto Souto (Cidadania) contra a investida petista, seria apostar no nome do seu vice-prefeito, Guilherme Guimarães, cidadão respeitado por grande parte da população formadora de opinião do município.

A última informação da sucessão em Betim, na Grande BH, recaí sobre a possibilidade do jornalista e ex-presidente do Jornal O Tempo, Heron Guimarães, ser escolhido como candidato. Se a eleição fosse hoje, o prefeito Vittorio Mediolli elegeria quem ele apoiasse para continuar no posto. E isso gera uma dose de desassossego ao PT local, que comandou a cidade por anos a fio, mas agora encontra-se em decadência eleitoral naquele município.



Guilherme Guimarães é vice-prefeito de MOC

Por fim, existe o imbróglio dos petistas em Belo Horizonte. Há uma orientação de Brasília, propondo uma aliança da sigla com o atual prefeito Fuad Noman (PSD). Mas se isso não ocorrer, a deputada estadual Beatriz Cerqueira (PT) poderá ser o nome escolhido, deixando para depois a pretensão de seu colega de partido e um dos seus padrinhos políticos, o deputado federal Rogério Correia.



Everton Campos é Secretário de Governo da Prefeitura de Ipatinga

Betim, Contagem, BH e governo debatem criação do trem ferroviário para a RMBH

O prefeito de Betim, Vittorio Mediolli, se reuniu no dia 14 de novembro com a prefeita de Contagem, Marília Campos (PT), e com representantes da Prefeitura de Belo Horizonte e do governo de Minas para a apresentação da primeira proposta conceitual para a criação do trem ferroviário de passageiros na Região Metropolitana de BH (RMBH).

O intuito da proposta é a instalação de trens expressos puxados por máquinas à diesel, maiores que os trens de superfície já existentes no metrô, que farão o trajeto entre Betim, passando por Contagem, até a Estação Central de Belo Horizonte em horários fixos. A ideia é que o percurso tenha poucas paradas, sem o chamado pinga-pinga, para agilizar o trajeto de quem está "nas pontas", como Betim.



Para isso, segundo essa primeira proposta, será necessário, por exemplo, promover a duplicação da linha já existente, paralela à do metrô - desde a Estação Central de BH até Betim. Além disso, o escopo inclui a construção de passagens de

nível entre o complexo Beatriz, em Contagem, e Betim. O objetivo é uma implantação rápida, de baixo custo e possível de ser executada.

O próximo passo é que as três prefeituras e o governo de Minas formem uma comissão técnica para

nova reunião já agendada para 23 de novembro, com o objetivo de definir possíveis ajustes à proposta, transformando o escopo em projeto, e formalizar a minuta da carta de intenções que deve ser apresentada em reunião com a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e o Ministério dos Transportes. O intuito é garantir recursos para viabilizar as obras e aquisições necessárias.

"Foi um encontro muito positivo, já temos, inclusive, outra reunião agendada para darmos andamento, com agilidade, às conversas. Nos parece a solução mais econômica e mais rápida existente. Claro que entre a teoria e a prática existem vários obstáculos a serem superados. Mas vamos ver como enfrentar tudo isso da forma mais assertiva e transformar o sonho em realidade", salientou o prefeito Vittorio Mediolli.

PT de Coronel Fabriciano confirma a pré-candidatura de Júlia Restori

Seguindo a resolução da direção nacional e a democracia interna do partido, o PT de Coronel Fabriciano indicou a filiada Júlia Restori como pré-candidata à prefeita nas eleições municipais do próximo ano.

Júlia Restori é assistente social formada pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), com especialização em Gestão Pública e em Serviço Social e Políticas Sociais. Foi secretária de Assistência Social por 12 anos em Coronel Fabriciano, nas administrações petistas.

Atuou também como presidente do Colegiado Estadual dos Gestores Municipais de Assistência Social (GOGEMAS) e presidente do Conselho Regional de Serviço Social (CRESS/MG), entre 2017 e 2023. É servidora pública concursada do município de Ipatinga, lotada na Secretaria Municipal de Assistência Social. Construiu sua jornada política ao longo dos 32 anos como servidora pública, lutando junto aos movimentos sociais em defesa das políticas públicas sociais, em especial, na consolidação do Sistema Único da Assistência Social (SUAS).

Segundo o presidente do PT local, Francisco Soares, inicialmente, o empresário Benedito Pacifico Rocha, proprietário do Hotel Metropolitano, havia colocado

seu nome como pré-candidato. Mas, por motivos pessoais, retirou-se em apoio ao nome de Júlia Restori. "Desta forma, nossa pré-candidata tem o apoio total do PT", enfatiza.

Processo democrático

Conforme o dirigente, foi realizada uma Plenária Municipal da legenda, no mês de setembro, com o objetivo de se promover uma ampla e profunda análise sobre a conjuntura política, em âmbito nacional, estadual e municipal. Neste encontro foi debatida a forma de escolha da pré-candidatura do PT para disputa local em 2024, com o compromisso de evitar disputa interna para a definição do nome. "Assim foi feito e hoje o PT de Coronel Fabriciano está totalmente unificado na pré-candidatura da nossa companheira Júlia Restori".

Homologação

A homologação por consenso da pré-candidatura aconteceu na reunião do diretório municipal, ocorrida no dia 13 de novembro, contando com a presença da

também pré-candidata à prefeita de Ipatinga, Lene Teixeira, e do ex-deputado federal Ivo José, entre outras lideranças do partido. Para o presidente da sigla, "é muito importante a unidade do PT para termos uma campanha vitoriosa em Coronel Fabriciano e reconstruirmos na cidade um governo democrático, justo, inclusivo, transparente e popular, alinhado ao projeto de governo liderado pelo presidente Lula. Enfim, um governo que cuide bem de todos os fabricianenses", assinala.

Alianças

A partir de agora, junto com direção partidária, a pré-candidata Júlia Restori inicia costuras para construção da aliança programática com os partidos PCdoB e PV que compõem com o PT a Federação Brasil da Esperança, buscando ainda diálogo com os demais partidos que compõem a frente democrática que apoia o governo Lula, para assim disputar as eleições municipais de 2024. "O PT de Coronel Fabriciano reforça seu compromisso com a democracia e a busca pelo bem-estar da população", conclui Soares.

VIGÍLIAS

Pacheco X Mateus Simões

Quando as manchetes da imprensa estamparam a informação que o presidente do Senado, **Rodrigo Pacheco** (PSD), abriu diálogo com o governador **Romeu Zema** (Novo), sobre a dívida de Minas com a União, amigos do vice-governador **Mateus Simões** (Novo), torceram o nariz para esse fato. Eles avaliam que o presidente do Congresso está se articulando para ser candidato ao governo de Minas, coincidentemente, o mesmo projeto de **Simões**.

Comentário único. Pacheco entrou nessa discussão logo após um encontro com o presidente **Lula** (PT), quando então foi debatido o enorme endividamento do governo mineiro.

Distanciando-se do Palácio

Até recentemente, o deputado estadual **Leonídio Bouças** (PSDB) presidia a comissão que estava prestes a emitir parecer sobre projeto de lei do governo mineiro referente à adesão ao Regime de Recuperação Fiscal. Preocupado com a repercussão negativa, o parlamentar renunciou ao posto, mas isso o colocou praticamente em rota de colisão com o Palácio Tiradentes.

Interferência na ALMG

Ex-poderoso presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), o então deputado **Agostinho Patrus**, criou castas no âmbito da Casa que o permitiram reinar por vários anos no posto. Agora, segundo se comenta nos bastidores, mesmo estando no Tribunal de Contas, **Patrus** continua exercendo fortes influências nos meandros internos, inclusive em relação ao modelo de comunicação social.

Cazeca, agora nacional

Desde a semana passada, o programa denominado "Mundo dos Negócios", exibido pela TV Bandeirantes, passou a ser nacional e tem como protagonista o empresário, advogado e jornalista mineiro, **Fabiano Cazeca**, em parceria com o apresentador **Marcos Maracanã**.

Sucessão em Betim

Por enquanto, não foram desmentidas às informações relacionadas à sucessão do prefeito **Vittorio Mediolli**, em Betim, depois que se aventou a possibilidade da participação nessa peleja de **Heron Guimarães**, jornalista e ex-presidente do Jornal O Tempo.

DER não fiscaliza

Cotidianamente, sempre tem alguma matéria falando das mazelas do transporte coletivo da região metropolitana. Apesar de tudo, nem sempre o Departamento de Estradas de Rodagem (DER) é citado. Seria importante saber como é o procedimento utilizado pela autarquia na fiscalização dos prestadores de serviços. Verificar se estão cumprindo os horários, se os carros estão efetivamente em condições de trafegar, entre outras coisas.

Fiemg salvou Zema

A recente e extensa viagem do governador **Romeu Zema** (Novo) à Ásia, na tentativa de atrair investimentos para o Estado, teve o roteiro traçado pela Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg). Isso ocorreu na semana em que o projeto destinado à venda das estatais mineiras estava nos bastidores do Parlamento mineiro. Assim, o chefe do Executivo teve alguns dias para ficar fora do alcance da imprensa. Ele, por exemplo, não assistiu a uma grande manifestação de funcionários públicos no entorno da Assembleia Legislativa. Vale a citação do ditado popular: "o que os olhos não veem, o coração não sente".

Odelmo e a reforma

Em recente evento com prefeitos mineiros, o chefe do Executivo de Uberlândia, **Odelmo Leão** (PP), fez críticas ao projeto de reforma tributária que está no âmbito do Congresso Nacional. Ele sinaliza sobre a possibilidade de uma enorme perda na arrecadação por parte das prefeituras.

Senado e Assembleia

Em Brasília, semana passada, membros da crônica política local previram um projeto político conjunto, envolvendo o presidente do Senado, **Rodrigo Pacheco** (PSD), e o presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), **Tadeu Martins Leite** (MDB), tendo em vista o pleito de 2026. É aguardar para conferir.

Brasil e China

Em debate na TV, o apresentador **Marcelo Tas** relembrou que a China é a maior fabricante de carros elétricos do mundo. "Enquanto isso, 80% da energia utilizada no Brasil é a denominada energia limpa. Ou seja, duas potências, porém, cada uma com a sua expectativa de futuro", vaticinou.

VIGÍLIAS DOBRADAS

Fundo Eleitoral

“O Congresso aprovar uma resolução, que eleva para R\$ 5 bilhões o Fundo Eleitoral, é um desrespeito com o povo brasileiro. Isso é um assalto direto aos cofres públicos do país”. Opinião do ex-deputado federal, o empresário paulistano **Emerson Kapaz**.

Bolsonaro em ação

De acordo com informações do jornalista **Gerson Camarotti**, o ex-presidente **Jair Bolsonaro** (PL) atuou uma média de 8 horas por dia, tentando buscar votos para “melar o projeto” de reforma tributária no Senado. Mas o governo conseguiu vitória na votação final da matéria.

Guerra e combustível

Conselheiros da Petrobrás estão com intenção de marcar reuniões periódicas para analisar até que ponto a guerra entre Israel e Hamas continuará impactando nos preços dos combustíveis no Brasil.

Terror e a internet

Fazendo uma análise sobre o futuro das redes sociais, o doutor em ciências políticas, **Ricardo Sennes**, atalhou: “se os terroristas começarem a praticar seus crimes através da internet, considerando que eles têm fortes ligações com a direita radical em todo o mundo, isso vai se transformar em um verdadeiro rastilho de pólvora”.

Endereço do ministro

Engana-se quem acha que o ex-ministro, o mineiro **Walfrido dos Mares Guia**, se mudou para São Paulo conforme foi dito pela imprensa. Ele tem ficado grande parte do seu tempo nos Estados Unidos, curtindo a fortuna conquistada como empresário do setor de educação. Quem pode, não é mesmo?

Política internacional

Diante da pouca presença de maneira proativa da Organização das Nações Unidas (ONU) nos eventos de guerra na atualidade, a importância da instituição voltou a ser questionada. No entanto, os especialistas lembram que pensar na reforma da Organização neste momento é praticamente impossível.

Corrupção na política

Estudos realizados por instituições de diferentes portes apontam que a corrupção nos meandros da política ocorre há séculos.

Repatriados de Gaza

Com sua maneira direta de fazer comentários, a jornalista **Patrícia Campos Mello** atacou: “o repatriamento dos brasileiros, procedentes do conflito entre Hamas e Israel, serviu de palanque político para as autoridades do Brasil. Isso é desumano”.

São Paulo no escuro

Depois de constatar uma cena de escuridão com quase 100 horas de duração para milhares de paulistanos, o governador **Tarcísio de Freitas** (Republicanos) deve repensar a sua agenda de privatizações. “Afim, a concessionária que não tomou as iniciativas devidas para minimizar o episódio é da iniciativa privada, ou seja, o controle do fornecimento de energia da cidade está nas mãos de empresários”, dizem os especialistas.

País sem futuro

Sem meias palavras, o filósofo **Luiz Felipe Pondé** condenou a decisão do governo federal em cortar o orçamento da ciência e tecnologia. Para ele, essa baixa é um desastre para o futuro do país, especialmente pelo fato de dificultar a possibilidade de se desenvolver em uma área tão crucial.

Projeto pretende tornar obrigatória a exibição de produções locais no cinema

Sérgio Fraga

O Projeto de Lei (PL) 1.314/23, de autoria da deputada Lohanna (PV), torna obrigatória a exibição de obras de produtoras locais nas salas de cinema do Estado, limitada a 10% da programação dos filmes nacionais. Com a presença de profissionais do audiovisual mineiro, a audiência da Comissão de Cultura da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), realizada no dia 14 de novembro, teve como objetivo o aperfeiçoamento dessa medida.

Até setembro de 2021, estava em vigor a chamada cota de tela para produções nacionais no cinema. No entanto, ela precisava ser renovada no Congresso Nacional e acabou por ser desmembrada do projeto do senador Randolfe Rodrigues, que previa essa reserva de mercado tanto para o cinema quanto para a TV a cabo até 2043.

Lohanna explica que essas cotas são instrumentos importantes para garantir a diversidade cultural. “Com a difusão de valores mais próximos à realidade dos espectadores, já fortemente influenciados por obras estrangeiras. E também tem a relevância do fomento a um setor significativo para o desenvolvimento econômico do Estado, responsável pela geração de emprego e renda”.

“Queremos que sejam incluídas produções locais na cota já estabelecida para as obras cinematográficas nacionais na TV paga visando dar mais visibilidade às produções locais, enaltecendo assim, o trabalho profissional dos artistas do setor audiovisual de Minas Gerais”, complementa a parlamentar.

O debate

Coordenador do curso de Cinema e Audiovisual da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas), Pedro Vaz Peres, destacou que desde que o cinema chegou ao país, existe um problema crônico de distribuição e exibição de obras nacionais. “Com as portas fechadas para o produto brasileiro, há um desequilíbrio na cadeia do setor, pois não há para onde escoar o que é produzido. Não podemos ter um único filme, de um produtor, ocupando 90% das salas do Estado, como ocorreu com o longa da Barbie”.



Profissionais do setor sugeriram aprimoramentos

Em entrevista exclusiva para o Edição do Brasil, o diretor e produtor Guilherme Fiuza disse que a importância do debate é garantir o direito de apresentar o produto mineiro. “Essa discussão, nacionalmente, não conseguiu ainda ter um consenso e dois projetos estão tramitando no Congresso. É por isso que trouxemos essa conversa para dentro da ALMG. Existe uma cota de tela aprovada no Rio de Janeiro, então, porque não temos uma, não só para os filmes mineiros, mas para o mercado nacional”.

“Esse aperfeiçoamento, na verdade, traz a garantia de que o nosso filme não vai ser sacado da sala de cinema ou nem entrar. Porque, tem uma questão dentro da cota de tela, de que os grandes filmes, os *blockbusters* nacionais, como *Mussum* e outros, tendem a cumprir essa cota, ou seja, só atende o eixo Rio e São Paulo. Precisamos pensar em fazer um acréscimo ou um aditivo que também permita a possibilidade de a gente ter nossas produções em cartaz”, ressaltou.

As empresas

O presidente do Sindicato das Empresas de Cinema de Minas Gerais, Lucio Otoni, discordou de obrigações impostas apenas à cadeia de exibição. “Precisamos dos filmes que atraiam mais público para arcar com seus altos custos, como aluguel em *shoppings* e contas de energia”.

“As produções nacionais possuem, em média, 14% da audiência das obras em cartaz, mesmo assim um índice carregado por um ou dois filmes de maior bilheteria por ano. Em 2023, a participação no mercado seria de apenas 2%. No interior, por exemplo, vai fazer um público de cinco pessoas pela cota e não vai fechar a conta”, finaliza.

No fim do debate, o deputado Charles Santos (Republicanos) sugeriu que um dos caminhos seria a autorização legislativa para o Estado criar sua própria agência reguladora, nos moldes da Agência Nacional do Cinema (Ancine), para ter a autonomia de definir e executar suas políticas para o audiovisual.

“AMM nas Micros”: evento em Ipatinga encerra ciclo do projeto com sucesso

Mais de 160 pessoas, sendo 12 prefeitos da região, se reuniram na Fadipa, em Ipatinga, no dia 10 de novembro, na 23ª edição do “AMM nas Micros”, que encerra o ciclo de eventos do projeto neste ano, com sucesso de público e qualidade técnica das palestras apresentadas. O evento é promovido pela Associação Mineira de Municípios (AMM), em parceria com o Consórcio Intermunicipal Multifinalitário do Vale do Aço (Cimva) e a Confederação Nacional de Municípios (CNM).

O presidente da AMM e prefeito de Coronel Fabriciano, Dr. Marcos Vinícius, salientou que o momento é de muita cautela na gestão dos recursos, uma vez que os municípios enfrentam uma crise forte, que é nacional, com a queda na arrecadação do Fundo de Participação dos Municípios (FPM).

“A solução é apertar o cinto e não ter vergonha disso, pois é preciso ser transparente com a população. Senão, se fizer alguma gracinha e pavimentar uma rua, por exemplo, não

terá dinheiro para pagar a folha. Reforço que os problemas que nos prejudicam estão em Brasília e aí de nós se não fosse a CNM”, reforça o presidente da AMM.

Dr. Marcos concluiu o discurso agradecendo aos prefeitos, parceiros do evento, servidores públicos presentes e toda a equipe da AMM. “Ficamos muito felizes por encerrar a caravana da AMM neste 23º evento, com 500 servidores capacitados e quase 600 municípios envolvidos. Isso mostra que a AMM está no caminho certo. Mudou-se o perfil da Associação. Foi o que eu me comprometi com vocês e estou cumprindo: a AMM, hoje, é mais técnica do que política. É claro que é preciso ser política para cobrar as reivindicações, como o Projeto de Lei (PL) 334/2023, com redução para 8% da alíquota de contribuição ao Regime Geral de Previdência Social (RGPS), o mais importante para terminarmos o ano com mais tranquilidade, para não ter um colapso que pode acontecer em maio de 2024”, frisou.

Na avaliação do prefeito de Ipatinga, Gustavo Nunes, anfitrião do evento, os gestores têm necessidades e demandas semelhantes, o que reforça a importância de se unirem por meio das associações e de participarem dos eventos do AMM nas Micros. “Em um passado recente, as administrações municipais trabalhavam separando as coisas e nós, hoje, entendemos que os trabalhos dos prefeitos devem ser feitos com unidade, em conjunto, para alcançar melhores resultados”.

A deputada federal Rosângela Reis ressaltou a importância da união dos prefeitos e da capacitação como uma marca forte do AMM nas Micros. “O que todos nós estamos buscando são os resultados para a população. O nosso mandato tem trabalhado intensamente para trazer os recursos para os municípios aplicarem. Temos um problema gravíssimo, com corte de verbas, pois 30% não chegam e isso deixa os municípios com dificuldade para investir em educação, saúde, segurança pública. Por isso, é importante essa unidade”, concluiu.

Minas1

A Notícia Em Primeiro Lugar

www.minas1.com.br

Divã
Centro Policiais

Sarah
Psicanalista
(38) 99130-3211



Trabalho invisível de cuidado das mulheres equivale à 8,5% do PIB

Igor Dias

A economia do cuidado desempenha um papel crucial na sociedade, abrangendo uma variedade de tarefas domésticas e es-

forços voltados para dependentes, como crianças, idosos, doentes e pessoas com deficiência. Mas existe um fator de discriminação neste setor: 65% do trabalho é feito por mulheres. Se fosse computado, esse esforço acrescentaria ao menos 8,5% ao Produto Interno Bruto (PIB)

do país, segundo pesquisadores do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV Ibre). No total, incluindo as tarefas executadas por homens, a economia do cuidado representa 13% do PIB. Pesquisas mais antigas usaram como base a quantidade de

horas dedicadas a tarefas domésticas declarada na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) por homens e mulheres. À época, essa quantidade de horas foi multiplicada pelo rendimento médio das trabalhadoras domésticas. A conclusão é que o tempo gasto com os cuidados com o lar e a família correspondeu a 11,2% do PIB, em média, entre os anos de 2001 e 2005.

Em outubro deste ano, ao atualizarem o estudo, considerando os dados da Pnad Contínua entre 2016 e 2022, chegou-se à cifra de ao menos 13% do PIB brasileiro, em média, se o trabalho com a casa e a família fosse remunerado. O valor é considerado subestimado porque, nos cálculos, os pesquisadores multiplicaram as horas gastas no trabalho invisível pela remuneração do trabalho doméstico, uma das mais baixas do país. As mulheres dedicam, em média, 21,3 horas por semana à economia do cuidado. Os homens gastam 11,1 horas.

Outras profissões de cuidado com pessoas, como professores, babás e cuidadores têm remuneração mais alta que a dos trabalhadores domésticos, o que elevaria o valor do trabalho invisível e, portanto,

a porcentagem do PIB que ele representa. A alta de 11,2% para 13% do PIB entre os dois períodos, segundo os pesquisadores, se deve ao aumento da remuneração das domésticas.

“Não se trata, obviamente, de propor uma remuneração à mãe, à filha, irmã ou qualquer mulher na família que desempenhe a tarefa de cuidados com o lar e com as pessoas que nele vivem, mas de apontar que o trabalho delas é tão relevante que representa um percentual importante para a economia do país. É tempo dedicado aos outros, que precisa ser melhor compartilhado com os demais integrantes da família”, diz o economista Claudio Considera.

De acordo com o estudo, mulheres sem instrução ou com o ensino fundamental incompleto dedicam 23,3 horas por semana à economia do cuidado, contra 18 horas das que têm a formação superior completa.

A economista Marcela Andrade diz que à medida que a mulher melhora o seu nível de instrução, o tempo dedicado aos trabalhos domésticos e aos cuidados com a família diminui. “Na maioria dos casos, as mulheres que possuem

mais formação também ganham mais e podem terceirizar esse serviço. Se ela tiver um trabalho fora, não terá sempre a mesma disponibilidade de horários que um funcionário homem, por exemplo, e ela será cobrada tanto no emprego quanto em casa. Além disso, a desigualdade não está apenas nas horas dedicadas ao cuidado da casa entre os homens e as mulheres, ela está também nos salários. No Brasil, o rendimento dos homens é 26,8% maior do que o das mulheres, em média”.

Magna Andrade, que é professora, mãe e esposa, conta que esse trabalho quase sempre acaba caindo nas costas das mulheres por conta do machismo na sociedade. “A mulher fica sobrecarregada e pode acabar perdendo chances de ascender na carreira ou até mesmo de ter uma carreira. O Estado deveria auxiliar e prover mais alternativas para que esses cuidados não fiquem 100% por conta das mulheres como creches e escolas em período integral, assim como asilos públicos. Assim elas teriam mais tempo para si e para se dedicarem ao que desejam seguir”.



Missão China é encerrada com saldo positivo para os mineiros

Terminou no dia 12 de novembro, a missão organizada pela Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg) à China. E para os empresários envolvidos, a indústria moderna, leis e sistema tributário simples e o comércio informatizado foram os destaques da visita. A comitiva foi ao gigante asiático em busca de investimentos para Minas Gerais e a missão obteve muito sucesso neste sentido. A intensa agenda proporcionou acordos na ordem de R\$ 800 milhões para o estado, fechados pelo governador mineiro Romeu Zema (Novo).

Outro saldo positivo é a previsão da instalação de duas empresas chinesas no estado, a Saic Motors e a Faytech, além da

negociação de empreendimentos de fertilizantes e irrigação.

A montadora de veículos Saic Motors assinou um protocolo de intenções. A Saic é fornecedora de peças para a linha de montagem de maquinário pesado da companhia Xuzhou Construction Machinery Group (XCMG). A XCMG anunciou um aporte de R\$ 270 milhões em Pouso Alegre, no Sul de Minas Gerais. Já a Faytech, fabricante de telas *touchscreen*, promete investir R\$ 25 milhões na construção de uma fábrica no estado, o que resultará na geração de inúmeros empregos.

As empresas de fertilizantes e irrigação fecharam acordos diretamente com os empresários mineiros. “O local e os valores investidos estão sendo



Lucas Malasco

definidos e serão conhecidos em breve”, explica Flávio Roscoe, presidente da Fiemg e líder da Missão China. “Foi uma viagem bem-sucedida, em que mostramos todo o potencial econômico mineiro, nossas vantagens competitivas e a excelência de nossos empresários”, completa.

A Missão China teve o objetivo de oportunizar que empresários e autoridades mineiras conhecessem, de perto, as possibilidades de negócios com o mercado chinês. Capitanada pela Fiemg e pelo governo de Minas Gerais, a delegação contou com 200 participantes e promoveu negócios, investimentos e fortalecimento das relações bilaterais entre MG e a China.

A missão teve duração de sete dias e, neste período, além

de visitas técnicas e participação na Feira China Import International Expo (CIIE), os integrantes participaram de dois eventos organizados pela Fiemg: o The Bearer of the Future Dinner e o Brazil China Business Forum.

O The Bearer of the Future Dinner homenageou Luciano Mendes Nogueira, CEO da J. Mendes Mineração, e Eduardo Bartolomeo, presidente da Vale, empresários comprometidos com o desenvolvimento de Minas e do país. “São personalidades consideradas ‘Portadoras de Futuro’, por serem empenhadas, com o apoio da Fiemg, em melhorar o ambiente empresarial de Minas e, como consequência, o cenário econômico e social de todo o estado”, afirma Flávio Roscoe.



7 BILHÕES DE REAIS LIBERADOS PARA SAÚDE EM MINAS. ISSO É TRABALHO DOS DEPUTADOS ESTADUAIS.

Os deputados estaduais criaram a lei que liberou para a saúde 7 bilhões de reais. Um trabalho que vai beneficiar todos os municípios mineiros.

Além disso, ao longo do ano, os deputados destinam dinheiro do orçamento para reformas de escolas, asilos, recuperação de estradas, compra de ambulâncias, de viaturas e muito mais. E fiscalizam para que o dinheiro seja aplicado onde as pessoas mais precisam.

É o trabalho das deputadas e dos deputados estaduais melhorando o nosso Estado. **Pode conferir!**

#PODE
#CONFERIR

Saiba mais:
almg.gov.br/emendas



ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA
DE MINAS GERAIS

Poder e voz do cidadão



Menos trabalhadores devem receber o 13º salário em BH

Paulo Henrique Pereira

Um levantamento realizado pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis (Ipead) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), revelou que menos pessoas vão receber o 13º salário em Belo Horizonte. Neste ano, 49,52% dos entrevistados responderam que vão ter a gratificação natalina e 50,48% disseram que não. Os números de 2023 são um pouco menores em relação ao ano passado, quando 51,9% declararam que iriam receber a quantia e 48,1% afirmaram que não.

De acordo com o economista Diogo Santos, essa redução pode estar relacionada a alguns fatores. "O recebimento do 13º salário está diretamente ligado à parcela de pessoas que estão empregadas sob o regime previsto na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). A pesquisa está indicando que, em BH, outras formas de contratação, como via microempreendedor individual (MEI), trabalhadores sem carteira assinada ou por conta-própria podem ter crescido mais rapidamente que as contratações formais neste ano".

Ainda segundo a pesquisa, 21,15% dos entrevistados destinarão a gratificação para o pagamento de contas atrasadas, quitar dívidas (cartão de crédito, cheque especial, financiamentos, entre outros). Na



Gratificação é paga nos meses de novembro e dezembro

Marcello Casal/Agência Brasil

sequência, 16,35% disseram que vão poupar para outros fins ou viajar. Não sabe (13,46%) e realizar investimentos financeiros (11,54%) também foram lembradas.

Para Santos, a opção de quitar as dívidas atrasadas é um sinal de que as famílias já incluem o 13º salário como variável fundamental de seu planejamento financeiro no final do ano. "É como se o dinheiro servisse para ajustar as dívidas que se acumularam ao longo dos meses ao orçamento disponível. Isso é importante para se preparar para as despesas típicas do início de ano".

Segundo o economista, com o pagamento do 13º salário, diversos setores acabam se beneficiando pelo aumento da demanda de consumo. "O final de ano reúne várias festividades, como o Natal e o impacto da gratificação se espalha por diferentes setores. Quanto mais mercadorias são produzidas e vendidas, e serviços são prestados, maior será a arrecadação de impostos. Mas este é um efeito temporário", conclui.

Segundo o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), 87,7 milhões de pessoas devem receber o benefício em 2023, gerando uma injeção de R\$ 291 bilhões na economia brasileira, representando 2,7% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional. Em média, cada trabalhador deve receber R\$ 3.057.



JOSÉ LUIZ DA SILVA MATHIAS BOREL

PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO MINEIRA DE PROPAGANDA (AMP)
@JLSILVABHZ

Desafios da comunicação pública em tempos de desinformação e fake news

Os desafios da comunicação pública na era da desinformação e *fake news* são complexos, mas não intransponíveis. Requerem um compromisso com a verdade, a integração de novas tecnologias, a colaboração entre diferentes setores da sociedade e um investimento contínuo em educação e transparência. Neste contexto, a comunicação não é apenas uma ferramenta de informação, mas também um pilar da democracia e da boa governança. É uma luta contínua pela realidade, e é um trabalho que nunca foi tão essencial como agora.

Em um mundo onde o fluxo de informações é incessante e as *fake news* se proliferam com a mesma velocidade que os fatos verídicos, a comunicação pública enfrenta desafios sem precedentes. O advento da internet e das redes sociais revolucionou a maneira como as notícias são disseminadas, permitindo que a informação circule livre e rapidamente, mas também abrindo portas para a desinformação.

Embora os desafios sejam grandes, a comunicação pública pode se adaptar e prosperar mesmo em meio a ondas de desinformação. Além das estratégias mencionadas, é importante destacar a necessidade de agilidade na resposta a crises de informação. A resposta lenta a uma notícia falsa pode causar danos irreparáveis à percepção pública. Portanto, os órgãos públicos devem estar preparados para responder prontamente, com fatos claros e corretos, utilizando todos os canais disponíveis.

A primeira grande barreira é a identificação e combate às notícias

falsas. A desinformação é elaborada para parecer crível, aproveitando-se de vieses cognitivos e emocionais. Ela se espalha pela internet através de algoritmos que favorecem o conteúdo que gera engajamento, independentemente de sua veracidade. Isso torna essencial que entidades públicas invistam em ferramentas e treinamento para detectar e desmentir rapidamente as notícias falsas.

Outro desafio é a construção e a manutenção da confiança. Em um ambiente onde a verdade é frequentemente contestada, as instituições públicas devem trabalhar arduamente para se estabelecer como fontes confiáveis. Isso passa pela transparência, consistência nas mensagens e rapidez na comunicação. É crucial também a adoção de uma comunicação bidirecional, na qual o público não seja apenas receptor, mas também possa questionar e obter respostas.

A educação para a mídia surge como um componente vital nessa batalha. Ensinar as pessoas a questionarem o que leem, a verificarem fontes e a identificarem sinais de notícias duvidosas é um trabalho de longo prazo, mas fundamental. Instituições de comunicação pública podem promover e apoiar iniciativas educativas que fortaleçam a literacia midiática da população.

A parceria com plataformas de redes sociais também é imprescindível. Essas empresas detêm o poder sobre os algoritmos que determinam o que é visto e compartilhado. Trabalhar em conjunto para priorizar informações verificadas e de fontes confiáveis pode ajudar a reduzir o alcance da desinformação.

É imperativo cultivar uma relação de cooperação com *fact-checking* e organizações não governamentais dedicadas ao combate à desinformação. Estas entidades podem agir como parceiras na rápida identificação e refutação de conteúdo enganoso, ampliando o alcance da verdade.

A tecnologia também desempenha um papel crucial. O desenvolvimento de inteligência artificial para identificar padrões de desinformação pode ser um aliado valioso. No entanto, a tecnologia não substitui o julgamento humano e o entendimento contextual, o que destaca a necessidade de equipes bem treinadas que possam interpretar e agir sobre as informações detectadas.

Finalmente, o fomento ao jornalismo de qualidade é essencial. Apoiar organizações de mídia que praticam um jornalismo investigativo e imparcial ajuda a estabelecer um contraponto robusto às *fake news*. A comunicação pública precisa reconhecer e valorizar o papel dos jornalistas como aliados na promoção de informações precisas e confiáveis.

Em suma, a batalha contra a desinformação e as *fake news* é multifacetada e requer uma abordagem holística. Investir em tecnologia, fortalecer a confiança, educar o público, colaborar com plataformas digitais e apoiar o jornalismo são passos essenciais. Os desafios são significativos, mas as estratégias para enfrentá-los são claras e, quando implementadas eficazmente, podem ajudar a garantir que a verdade prevaleça no espaço público.

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor



ANDRÉ NAVES

DEFENSOR PÚBLICO FEDERAL, ESPECIALISTA EM DIREITOS HUMANOS E INCLUSÃO SOCIAL, MESTRE EM ECONOMIA POLÍTICA

A real lógica do agronegócio brasileiro

Ao contrário do furduço ideológico que contamina grande parte dos bancos escolares nacionais, o agronegócio brasileiro é exemplo para o mundo de sustentabilidade ambiental, inclusão social e eficiência econômica, devendo ser motivo de orgulho para toda a gente brasileira. O agronegócio brasileiro tem se destacado como um modelo de sucesso que transcende as fronteiras do país.

Apesar desse setor ser frequentemente contaminado por debates ideológicos e conflitos, o campo brasileiro representa uma história de sustentabilidade ambiental, inclusão social e eficiência econômica que merece ser reconhecida e celebrada.

O Brasil rural é o Brasil que dá certo. Seja pelo feixe de valores que ostenta, seja pelas vantagens competitivas naturais ou construídas, a atividade econômica rural representa o que há de melhor nas terras brasileiras, podendo, e devendo espalhar-se por todas as demais iniciativas econômicas e sociais daqui.

Uma das características mais marcantes do agronegócio brasileiro é a sua base sólida em valores essenciais, como o estudo, o trabalho e a disciplina. Esses valores não são apenas palavras vazias, mas princípios que orientam a ação de muitos agricultores e empresários rurais. A busca constante por conhecimento, a dedicação ao trabalho árduo e a disciplina na gestão dos recursos são pilares que sustentam o sucesso do agronegócio.

Além disso, a atividade agropecuária brasileira desenvolveu, ao longo do tempo, tecnologias inovadoras para o cultivo e o manejo. A agricultura e a pecuária em terras nacionais, devido a essas técnicas,

conseguem regenerar o meio ambiente enquanto produzem altas taxas de lucratividade e de proveito social.

Ao lado dos valores fundamentais que permeiam o agronegócio, é importante destacar as vantagens competitivas naturais que o Brasil possui. Com uma extensa área de terras férteis, um clima propício para o cultivo e uma biodiversidade invejável, o país tem condições excepcionais para a produção agrícola e pecuária. Mas, para além disso, é fundamental ressaltar que muitos avanços foram conquistados por meio de esforços e investimentos em pesquisa e tecnologia. A incorporação de práticas sustentáveis e inovações no campo brasileiro tem sido um fator-chave para o seu sucesso.

Um aspecto que merece destaque especial é a inclusão social proporcionada pelo agronegócio. O setor emprega milhões de brasileiros, tanto no campo quanto na indústria que o suporta. Além disso, promove o desenvolvimento de comunidades rurais, contribuindo para a fixação de famílias no interior e melhorando a qualidade de vida de muitos brasileiros. A diversidade de atividades do agronegócio oferece oportunidades para pessoas de diferentes formações e habilidades, demonstrando um compromisso genuíno com a inclusão social.

No que diz respeito à sustentabilidade ambiental, o agronegócio brasileiro tem avançado na implementação de práticas que visam a preservação dos recursos naturais. A conscientização sobre a importância da conservação do solo, da água e da biodiversidade tem se refletido em ações concretas, como a adoção de sistemas de produção

mais sustentáveis e o investimento em tecnologias de baixo impacto ambiental.

O Brasil rural, com suas vastas extensões de terra, representa uma oportunidade para o país. O sucesso do agronegócio brasileiro não deve ser limitado ao campo, mas deve inspirar e servir como exemplo para outras iniciativas econômicas e sociais. Os princípios de estudo, trabalho e disciplina, aliados às vantagens naturais do país, podem ser aplicados em diversas áreas, promovendo o crescimento e o desenvolvimento sustentável.

É crucial destacar que aqueles que criticam o agronegócio nacional muitas vezes não consideram a realidade e complexidade desse setor. Essas críticas ecoam argumentos estrangeiros que visam manter seus mercados agrícolas protegidos, uma vez que enfrentam dificuldades em competir com a notável eficiência econômica e social do agronegócio brasileiro. É fundamental lembrar que o agronegócio no Brasil, em contraste com a média dos países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), recebe pouquíssimos subsídios, evidenciando sua capacidade de se manter competitivo sem a dependência de apoio financeiro significativo.

Em resumo, o agronegócio brasileiro é um motivo de orgulho para todos os brasileiros. Sua história de sucesso, baseada em valores sólidos, vantagens competitivas naturais e compromisso com a inclusão social e a sustentabilidade ambiental, serve como inspiração para o país. O campo é, de fato, o Brasil que dá certo, e seu exemplo deve ser valorizado e compartilhado em busca de um futuro melhor para toda a nação.

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor



E-mail: acir.anta@ig.com.br

ACIR ANTÃO



Posse da Cadeira 83

No dia 11 de novembro, tomou posse da Cadeira 83 do Instituto Histórico Geográfico de Minas Gerais (IHGMG) o Capitão de Mar e Guerra Fuzileiro Naval da Reserva da Marinha do Brasil, Silvio Aderne. Foi a primeira vez que um oficial da Marinha assumiu um assento no Instituto. O Comandante Aderne é nascido em Belo Horizonte e seu discurso homenageou o Patrono da Cadeira 83, o Comendador Halfeld, fundador de Juiz de Fora, no sesquicentenário da sua morte.

Dentre as autoridades presentes estavam o presidente do Tribunal de Contas do Estado (TCE), Gilberto Diniz; o Capitão dos Portos de MG, Comandante Lucena; o Comandante da Academia de Polícia, coronel Eugênio; o presidente do IHGMG, Dr. Serufo; o presidente da Sociedade Amigos da Marinha (Soamar MG), Paulo Cardoso; e o presidente do IHG de Juiz de Fora, Eustácio Oliveira. O Dr. Josemar Alvarenga fez a saudação ao novo ocupante da Cadeira 83, destacando sua trajetória pessoal e profissional.

Silvio Aderne e sua esposa Mônica Aderne



Fotos: Arquivo pessoal

Daniel Aderne, Silvio Aderne e Comandante Lucena



Discurso de Daniel Aderne



PERDAS SENTIDAS – Nosso Estado está de luto com as mortes do coronel da reserva da Polícia Militar (PM), Jonas Cruz, e do jornalista Paulo Lott. Além de oficial graduado da PM, Cruz era formado em engenharia, foi diretor de saúde da instituição e trabalhou no gabinete militar do governador. Ele era músico, tocava bandolim e também foi o fundador do Clube do Choro de Belo Horizonte, que completou 17 anos de existência em 2023. Paulo Lott foi presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Minas e viveu momentos difíceis na transição do governo militar para a democracia. Aos dois, a saudade dos mineiros.

DA COCHEIRA

O PT não vai fazer nenhuma coligação para a Prefeitura de Belo Horizonte sem ser o cabeça da chapa. O candidato da sigla será Rogério Correia e a coligação pode existir com outros partidos, inclusive, oferecendo o cargo de vice.

O PSDB conversou com o prefeito Fuad Noman (PSD), que já foi Secretário da Fazenda no primeiro mandato do então governador Aécio Neves. Apesar disso, Fuad está mais à esquerda e dificilmente teria o apoio dos tucanos.

Pensando nas eleições municipais de 2024, o PSDB deverá ter um candidato a prefeito e o nome preferido é o do ex-deputado João Leite, que está disposto a enfrentar um novo desafio.

Ford Galaxie 500

Em solenidade realizada no dia 12 de novembro, em frente ao Memorial JK, o Exército Brasileiro, através do 16º Batalhão de Logística, entregou àquela instituição, o Ford Galaxie 500. Ele pertenceu ao presidente Juscelino Kubitschek e foi totalmente reformado para fazer parte do acervo do memorial.



Divulgação

DIÁLOGO - O governador Romeu Zema (Novo), para ser diferente dos demais, achou que não precisaria de ninguém. Dimensionou seu governo como um bom gestor e virou as costas para a política. Colocou os salários dos servidores em dia e se esqueceu que Minas necessita de obras e que muita coisa deveria ser feita. O chefe do Executivo viveu todo esse período, baseado em uma ação impetrada pelo ex-governador Fernando Pimentel (PT), onde o Supremo Tribunal Federal (STF) suspendeu o pagamento da dívida de Minas com a União. Durante o governo Jair Bolsonaro (PL), ele não conseguiu resolver a questão e a conta foi só aumentando. Lula (PT) foi eleito e Zema continuou no seu isolamento, sem manifestar nenhuma intenção de falar com o novo presidente. Depois de se recusar a participar de reuniões no Senado para discutir a reforma tributária e ignorar o presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD), agora, o governador escreve uma carta ao senador, solicitando sua ajuda na questão da dívida de Minas. Pacheco se prontificou e já conversou com o Lula a respeito, mas tudo poderia ter sido mais fácil se houvesse diálogo entre as partes.

Prêmio Band Cidades Excelentes

Uberlândia é destaque nacional. O município foi o maior cidade do Estado também foi ganhadora no quesito "Sustentabilidade" e finalista em outras três classificações: "Governança", "Saúde e Bem-Estar", "Infraestrutura e Mobilidade Urbana".



Arquivo pessoal

Praia Clube do Ano

O Praia Clube de Uberlândia foi eleito o "Clube do Ano". Dentre as premiações, o Clube foi agraciado nas categorias: o Presidente do Ano, o Clube Formador (Vôlei Feminino), o Troféu Inspiração e também foi eleito para o Top 100 Clubes do Brasil. O presidente Guto Braga representou o clube no evento.



Divulgação

ANIVERSARIANTES

Sábado, 18 de novembro

Roberto Bastianetto

Domingo, 19

Sra. Maria Izabel Castro e Silva, esposa de Roberto Eliso
Ex-deputado Edson Soares
Sra. Diva Ladeira
Rogério Columbine

Segunda-feira, 20

Ex-ministro Walfrido dos Mares Guia
Coronel José Eustáquio Natal

Terça-feira, 21

Dra. Simone Delcia
Ex-deputado Tiago Ulisses
Coronel Anibal Fonseca

Quarta-feira, 22

Ex-deputado Emílio Gallo
Tinêlão - Rádio Itatiaia
João Vítor Cirilo - Rádio Itatiaia

Quinta-feira, 23

Jacqueline Sejour
Padre Lucas de Paula Almeida
Dr. Paulo Guerra

Sexta-feira, 24

Ex-deputado João Pinto Ribeiro
Relines Bessone
Ex-deputado Adalclever Lopes
José Nogueira Nunes - Fundador do EPA
Coronel Gerken

Sábado, 25

Piti Viganó - Carretão Gaúcho
Marilete Chaves

A todos, os nossos parabéns!

O conteúdo desta coluna é de responsabilidade exclusiva do seu autor

15 ANOS
300 INFLUENTES DE MINAS GERAIS

BLOG DO JCAMARAL

www.joaoCarlosamaral.com

AB Encadernações

ENCADERNAÇÃO EM GERAL

Executamos qualquer tipo de encadernação em CAPA DURA com revestimento em PERCALUX, TECIDO, COURO, PAPEL ESPECIAL, PELICA ou qualquer material escolhido pelo cliente que seja adequado para uso de cola. Temos WIRE-O nas cores: preto, branco e prata, fazemos até 42 cm de largura em PP OU CAPA DURA. Também trabalhamos com espiral. Traga seu trabalho de faculdade.

Rua Esmeralda, 592 - Bairro Prado - Telefax: (31) 3372-2700
E-mail: ab@encadernacoes.com.br

Itapoã Loterias

Horário de funcionamento: 08:00 às 19:00
Segunda a Sábado

www.itapotaloterias.com.br

Av. Dr. Cristiano Guimarães, 1865
Bairro Planalto - Itapoã - BH - MG

Entre 5% e 8% da população mundial apresenta TDHA

FreePik.com



Transtorno é caracterizado por desatenção, hiperatividade e impulsividade

Sérgio Fraga

Conforme dados da Associação Brasileira do Déficit de Atenção (ABDA), o número de casos de Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) varia entre 5% e 8% a nível mundial. Estima-se que 70% das crianças com o transtorno possuem outra comorbidade e pelo menos 10% apresentam três ou mais comorbidades. De acordo com o Ministério da Saúde, o TDAH é caracterizado por três principais sintomas: desatenção, hiperatividade e impulsividade.

A neurologista Rosamaria Peixoto Guimarães esclarece que o TDAH é um distúrbio do neurodesenvolvimento. "Normalmente, está presente desde o nascimento ou se desenvolve logo após. E as crianças que apresentam esse transtorno têm alguns sinais e sintomas que são comuns e que caracterizam a doença".

Ela afirma que não existe um público que seja mais propenso a ter TDAH. "Exceto, é lógico, aqueles que são filhos de uma pessoa que já foi previamente diagnosticada. O diagnóstico é muito mais comumente feito na infância, após os 4 anos de idade, mais invariavelmente antes dos 12. Os sintomas interferem significativamente no desempenho acadêmico e no relacionamento social delas".

"Existem três formas de TDHA. O desatento, que é a criança que tem puramente um transtorno de atenção; a hiperativa, que são aqueles jovens hiperativos e impulsivos; e têm a forma mista que combina essas duas, tendo como principal sintoma a manutenção da concentração prolongada. Esses pacientes possuem uma dificuldade muito grande de concluir tarefas", pontua a especialista.

Rosamaria explica que o tratamento é baseado nos psicoestimulantes, que ajudam a melhorar principalmente a atenção. "Algumas pessoas vão precisar usar medicamento por um tempo muito prolongado, outras aprendem a lidar com a doença e desenvolvem artifícios para contornar o déficit de atenção, tanto no trabalho quanto na escola".

Segundo o Ministério da Saúde, não existem exames para a identificação de transtornos mentais. O diagnóstico para TDAH é realizado de modo clínico, podendo contar com o suporte de escalas e testes específicos. Os responsáveis devem observar os sinais de alerta e procurar ajuda profissional quando se tornam recorrentes e/ou trazem algum prejuízo nas atividades diárias.

Impactos na vida

A psicóloga e terapeuta cognitivo comportamental, Juliana Pereira, destaca que o TDHA pode ter vários impactos negativos na vida do pa-

ciente. "Alguns dos malefícios que esse distúrbio pode trazer incluem dificuldades na escola, o que pode levar a notas baixas e frustração acadêmica; impulsividade e desatenção que gera problemas na formação e na manutenção de amizades, bem como o desenvolvimento de habilidades sociais; baixa autoestima devido às adversidades enfrentadas nas atividades diárias e nas interações sociais; além de dificuldades no ambiente de trabalho, incluindo falta de organização, não consegue cumprir prazos, distração frequente e impulsividade".

Juliana acrescenta também problemas de saúde mental como a depressão. "Os pacientes podem desenvolver o transtorno de ansiedade, de humor, opositor desafiador, de sono, de linguagem, de personalidade, bem como fazer o uso de substâncias como álcool e drogas".

A psicóloga ressalta que lidar com pessoas que têm TDAH pode ser desafiador. "Mas com compreensão, paciência e apoio adequado, é possível estabelecer relações positivas e ajudar a pessoa a enfrentar os problemas associados à doença".

"Vale procurar saber mais sobre o transtorno, ser mais empático e compreensivo, manter uma comunicação aberta e honesta com o paciente, estabelecer rotinas e estruturas, fornecer instruções claras, estimular a autonomia, ajudar na busca do tratamento, promover hábitos mais saudáveis, dentre outros", finaliza.



THAYAN FERNANDO FERREIRA

ADVOGADO ESPECIALISTA EM DIREITO DE SAÚDE E DIREITO PÚBLICO – sistemas@comunique5.com.br

Gravidez é benção, não tormento

O destino das gestantes brasileiras está nas mãos do governo federal. Isso porque o Legislativo aprovou sem vetos e encaminhou ao Executivo o Projeto de Lei (PL) 81/22, que garante a mulheres grávidas o direito de levar acompanhante durante todas as consultas e exames de seu processo gestacional.

Em 2022, o PL nasceu no Senado Federal e vem ganhando corpo em Brasília até chegar à Câmara dos Deputados. Em resumo, a emenda dispõe sobre o direito de toda mulher a ter acompanhante, pessoa de sua livre escolha, nas consultas e exames, inclusive os ginecológicos. Esse procedimento é prevalente tanto nos estabelecimentos públicos quanto na própria rede privada. Nesse sentido, percebo que a aprovação do projeto poderá ser uma vitória das mulheres. Leis como essas são um salto na evolução do Brasil.

É lamentável assistir uma mulher, durante um momento de vulnerabilidade, ser vilipendiada por um profissional de saúde que está ali para acolhê-la. Certamente, existem leis que punem um trabalhador que cometa esse tipo de adversidade, mas apenas punir não é suficiente. Medidas como essas do PL 81/22 são muito importantes porque elas agem de forma preventiva e promovem mais segurança para pacientes que, por ventura, podem ser vítimas.

Contudo, vale ainda o esclarecimento que essa medida já existia, mas está passando por um processo de maior amplitude. Hoje, no Brasil, temos todo o sistema de saúde público ou privado regulamentado pela Lei Orgânica da Saúde, mas, apesar de eficaz, é

um dispositivo bastante generalista e concede às mulheres o direito a acompanhante para o período de trabalho de parto, parto e pós-parto. O PL 81/22 amplia essa cobertura e introduz um amparo ainda maior para essas mulheres. Cuidados esses que iniciam logo após a descoberta da gravidez.

Ainda de acordo com o projeto, o acompanhante deverá ser de livre indicação da paciente ou, nos casos em que ela esteja impossibilitada de manifestar sua vontade, de seu representante legal. Além disso, também é determinado a preservação do sigilo das informações de saúde apresentadas no atendimento.

Também ficaria determinado que em casos de urgência e emergência, os profissionais de saúde ficam autorizados a agir na proteção da saúde e da vida da paciente, ainda que na ausência do acompanhante. Importante contextualizar que as unidades de saúde de todo o país ficam obrigadas a manter, em local visível de suas dependências, aviso que informe sobre o direito de acompanhante.

Nos atendimentos que envolvam qualquer tipo de sedação, caso a paciente não indique acompanhante, a unidade de saúde indicará uma pessoa para acompanhá-la, preferencialmente uma profissional de saúde do sexo feminino. Contudo, a paciente ainda poderá recusar o nome indicado e solicitar outro, independentemente de justificativa.

Necessidades de métodos como esses vêm do histórico. Nos últimos meses, dois casos distintos de mulheres que foram violentadas por médicos durante seus partos tomaram os noticiários e se transformaram em de-

bates nacionais. Essas mulheres estão longe de estarem sozinhas e situações como essas não são isoladas.

Um relatório apresentado pela Organização das Nações Unidas (ONU) indicou que uma em cada quatro mulheres já sofreram violência obstétrica no Brasil. A pesquisa "Mulheres brasileiras e gênero nos espaços público e privado", da Fundação Perseu Abramo, confirma esse resultado, ao revelar que 25% dessas pacientes já passaram por algum tipo de violência obstétrica.

Estatísticas intrigantes como essas só nos fazem refletir sobre o quanto precisamos evoluir enquanto sociedade. E a lei existe exatamente para isso, para espelhar melhorias relevantes em nossas camadas sociais e colaborar para a evolução do nosso contexto social.



FreePik.com

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

A FOME É DIÁRIA. O NOSSO TRABALHO TAMBÉM.

70 milhões de brasileiros sofrem com a insegurança alimentar moderada ou grave (IAMI). Ajude a servir 1,5 milhão de refeições até dezembro.

APOIE ESSA CAUSA

pix@lbv.org.br
lbv.org.br

LBV +73 ANOS+

ASS. MULHERES DE BOA VONTADE

SEU FINAL DE SEMANA perfeito

Hotel Fazenda
Horizonte Belo

PARA RESERVAS E INFORMAÇÕES:

hotelfazendahorizontebelo.com.br
(31) 3261-1515

Especialista destaca os cuidados com os lábios durante a temporada de calor

Com o verão se aproximando, os cuidados com os lábios se tornam essenciais para garantir não apenas uma estética atrativa, mas também uma sensação de confiança e autoestima elevada. Realçar a beleza dos lábios é um aspecto fundamental na busca por uma aparência radiante durante a temporada de calor, e tem atraído o interesse de cada vez mais pessoas, especialmente mulheres.

Segundo a Dra. Erika Kugler, renomada cirurgiã-dentista e pós-graduanda em cirurgia bucomaxilofacial, especializada em harmonização orofacial, esse é momento ideal para tornar a beleza dos lábios o centro das atenções. Ela compartilhou *insights* valiosos sobre como os lábios podem ser a chave para elevar a autoestima e a atração durante a temporada de calor.

O foco da especialista está em aprimorar a estética labial por meio de procedimentos que envolvem preenchimento labial com pigmentação, tudo isso com o conforto da anestesia local. O resultado é um sorriso mais vibrante e rejuvenescido. "Existem pesquisas que indicam que mulheres com lábios volumosos são percebidas como mais jovens e atraentes e isso ressalta a importância de dar a devida atenção a essa parte muitas vezes negligenciada do rosto", destaca.

No estudo recentemente publicado no periódico científico "JAMA Facial Plastic Surgery", pesquisadores liderados por Brian J.F. Wong, da Universidade da Califórnia, em Irvine, se propuseram a responder à pergunta sobre as dimensões dos lábios mais atrativos em mulheres. Para isso, eles utilizaram imagens alteradas por computador e entrevistaram grupos de opinião para estabelecer recomendações para procedimentos de incremento dos lábios.

De acordo com as conclusões desse estudo, lábios com um aumento de 53,5% na área de superfície da imagem original, mantendo uma razão de 1 por 2 entre o lábio superior e inferior e ocupando cerca de 10% da área do terço inferior da face, foram apontados

como os mais atraentes. Por outro lado, uma razão inversa de 2 por 1 entre os lábios superior e inferior foi considerada a menos sedutora.

A Dra. Erika, ao comentar essas descobertas, ressalta a importância de "preservar a razão natural ou alcançar uma razão de 1 por 2 nos procedimentos de aumento dos lábios, evitando os lábios superiores super preenchidos que frequentemente vemos entre as celebridades".

Além das descobertas recentes sobre a estética labial, pesquisas adicionais da Universidade de Louisville, nos Estados Unidos, lançaram luz sobre como o tamanho e a forma dos lábios podem influenciar a atração sexual entre homens e mulheres. De acordo com o psicólogo Michael Cunningham, coordenador do estudo, os lábios masculinos carnudos demais podem repelir as mulheres, indicando a preferência por lábios de tamanho médio que expressem virilidade, generosidade e cordialidade.

Enquanto isso, os lábios femininos, quanto maiores, melhor, para atrair os homens em busca de sensualidade e calor. Esses estudos destacam a importância dos lábios na comunicação subliminar da atração e enfatizam como os lábios ideais podem

tornar um rosto atraente ainda mais desejável. É importante ressaltar que os lábios podem desempenhar um papel crucial na expressão de atração, mas não substituem a atratividade global de uma pessoa.

A especialista também destaca os riscos associados a

procedimentos estéticos labiais, enfatizando a importância de escolher um profissional e materiais de alta qualidade. Ela adverte que se não for uma aplicação segura, pode acarretar em intercorrências. Esses riscos incluem problemas de necrose, má pigmentação e infecções, tornando crucial a escolha de um profissional de confiança com boas referências.

"A escolha do profissional impacta diretamente nos resultados e na minimização dos riscos, porque uma pessoa capacitada vai saber como minimizar todos os riscos, utilizar as melhores técnicas, os melhores produtos e fazer uma avaliação precisa dos casos. Cada preenchimento tem uma técnica diferente para cada tipo de lábio, assim como cada micropigmentação também é diferente para cada tipo de lábio. Os resultados são diretamente ligados com a escolha do profissional, tanto para a segurança quanto para os resultados".

A anestesia é um elemento-chave nos procedimentos da Dra. Kugler. Além de proporcionar maior conforto, a anestesia local torna a aplicação de micropigmentação mais rápida e eficaz, permitindo que o pigmento penetre mais profundamente na pele. Isso resulta em procedimentos mais rápidos, resultados duradouros e uma recuperação mais suave.

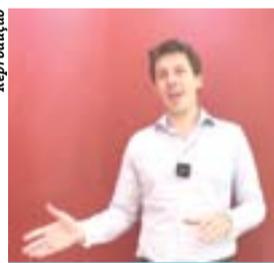
Com o verão à porta, a Dra. Erika Kugler está pronta para ajudar, especialmente mulheres, a conquistarem lábios deslumbrantes e atraentes. Seus procedimentos não apenas realçam a beleza, mas também proporcionam um sorriso radiante e confiante que será o destaque da estação mais quente do ano.



Dra. Erika Kugler é cirurgiã-dentista

Arquivo pessoal

Lipedema: cirurgia não é a primeira opção de tratamento



Dr. Fernando Amato

O lipedema é caracterizado pela distribuição desigual e pelo acúmulo de gordura. Geralmente, está localizado nas pernas, coxas, quadris e, às vezes, nos braços. As mulheres são as que mais são afetadas pelo lipedema e não é raro a condição ser confundida com obesidade. O diagnóstico precoce é fundamental para o tratamento eficaz.

"Os sintomas mais comuns do lipedema incluem inchaço, dor, sensibilidade à pressão, hematomas frequentes e pernas que se sentem pesadas e cansadas. A progressão do lipedema pode levar a complicações, como dificuldades de mobilidade, redução da qualidade de vida e impactos emocionais, como ansiedade e depressão", conta o cirurgião e membro da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP), Dr. Fernando Amato.

Ele explica que o diagnóstico de lipedema é clínico e depende de uma boa anamnese (conversa com o paciente) e exame físico. Testes complementares, como ultrassom e ressonância magnética, podem auxiliar o diagnóstico.

Já o tratamento do lipedema é multifacetado e visa aliviar os sintomas, melhorar a qualidade de vida e retardar a progressão da patologia. "A cirurgia deve ser o último recurso e está indicada quando não há melhora da condição com os tratamentos

terapêuticos e estabilização dos sintomas", comenta.

O cirurgião plástico explica abaixo que podem ser indicadas as seguintes abordagens clínicas para o tratamento do lipedema, que incluem mudanças no estilo de vida:

ATIVIDADE FÍSICA: Exercícios sem impacto, como a hidroginástica, são ótimas opções para esses pacientes;

FISIOTERAPIA: Drenagem linfática e compressão elástica auxiliam no alívio dos sintomas;

ALIMENTAÇÃO: Uma dieta equilibrada pode controlar o peso e evitar o agravamento do lipedema. Dieta cetogênica ou com restrições de alimentos com poder inflamatório parecem apresentar melhora e controle dos sintomas;

MEDICAMENTOS: Não existe nenhum medicamento específico para o lipedema, porém, alguns fitoterápicos com poder anti-inflamatório podem ajudar na melhora dos sintomas. E medicações para o tratamento da obesidade podem auxiliar nos casos em que a obesidade também está presente;

AMPARO PSICOLÓGICO: O impacto emocional do lipedema não deve ser subestimado. A terapia psicológica é útil para lidar com o estresse, ansiedade e depressão que podem acompanhar a condição;

CIRURGIA: O tratamento cirúrgico deve ser a última opção, mas, muitas vezes, acaba sendo o primeiro recurso procurado. Somente depois de tentar o tratamento clínico e, de preferência apresentando alguma melhora, mesmo que parcial, deve ser indicada a lipoaspiração para o tratamento do lipedema;

SEGURANÇA: É preciso respeitar os limites de gordura a serem retirados durante a cirurgia, que deve ser menos de 7% do peso corporal do paciente. "Cuidado com tratamentos que prometem resolver todos os sintomas e problemas em uma única cirurgia, já que a flacidez de pele é um grande desafio e, por isso, muitas vezes será preciso realizar a cirurgia em etapas (mais de uma intervenção) para garantir a segurança da paciente", explica Dr. Fernando Amato.

Reprodução

Imagem
EDITORA GRÁFICA

Tudo que você precisa em um só lugar!

É com enorme prazer que apresentamos a **Imagem Editora Gráfica**. Referência em Minas Gerais há mais de 20 anos, prestando bons serviços.

SEGMENTOS

- ▶ Jornais
- ▶ Folders
- ▶ Embalagens (cartonagem)
- ▶ Revistas
- ▶ Banners
- ▶ Folhetos
- ▶ Bandeiras

FAÇA SEU CONTATO:

(31) 99613-3535



(31) 99182-4790



BH recebe dois espetáculos inéditos pelo Edital Novas Dramaturgias em Cena

Igor Dias

Belo Horizonte vai receber dois espetáculos inéditos mineiros, promovidos pelo incentivo à criação teatral e pelo estímulo ao intercâmbio de conhecimento entre artistas de diferentes segmentos e formações. Por meio do Edital Novas Dramaturgias em Cena, iniciativa promovida pela Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) com o objetivo de fomentar a cena teatral da cidade, dois teatros públicos registrados como patrimônio imaterial de BH serão palco para as novas criações. Nesta edição, cada proposta selecionada contou com o aporte de R\$ 70 mil para a produção do espetáculo, valor 40% maior em relação à edição de 2022.

O Teatro Francisco Nunes recebe, de 16 até 26 de novembro (de quinta-feira a domingo), o espetáculo "Filhas da Terra", do Grupo Morro Encena, selecionado na categoria Teatro Adulto. Já o Teatro Marília recebe "Desimportâncias", da Insensata Cia de Teatro, de 25 de novembro até 3 de dezembro (apenas sábados e domingos), selecionado para a categoria Teatro para Infâncias. Os ingressos variam entre R\$ 7,50 (meia) e R\$ 15 (inteira) e podem ser adquiridos no site



Ricardo Laif/PBH

Sympa ou na bilheteria do teatro 2 horas antes das apresentações.

Para Eliane Parreiras, secretária de Cultura de Belo Horizonte, é um orgulho grandioso ver a cidade se fortalecer como polo vibrante de criação teatral. "O Edital No-

vas Dramaturgias em Cena tem sido um catalisador para artistas locais, permitindo que suas visões únicas ganhem vida nos palcos da nossa cidade. Com o aumento significativo do financiamento este ano, estamos demonstrando nosso

compromisso em apoiar e valorizar a arte teatral em Belo Horizonte", destaca.

Segundo Luciana Féres, presidente da Fundação Municipal de Cultura de Belo Horizonte, através do incentivo à criação teatral e

do intercâmbio de conhecimento, estamos construindo uma cidade mais rica culturalmente. "Os teatros públicos, que são patrimônio de BH, serão os palcos perfeitos para as novas criações. Estreando espetáculos mineiros para adultos e crianças, demonstramos o compromisso da Prefeitura em promover a arte e a cultura teatral para todos".

O espetáculo "Filhas da Terra" tem como propósito refletir sobre mulheres que vivem ou viveram em situação de miserabilidade, além de provocar reflexões sobre a luta por direitos humanos e políticos no país. Pensando na valorização das vidas de pessoas em situação de rua, principalmente mulheres negras, o espetáculo traz, de forma lúdica, um misto de sentimentos sobre vida de pessoas invisíveis e sobre as marcas deixadas pelo período da ditadura militar no Brasil.

Já a peça "Desimportâncias" corrobora para uma visão psicanalítica da permanência da infância no sujeito, que abre a possibilidade de pluralização da ideia de infâncias para além do tempo cronológico de ser criança, levando a uma criação voltada para o público de

todas as idades. A peça conta com folhas, gravetos, terra, pedrinhas, flores, argila e outros elementos naturais que serão combinados às provocações necessárias à criação de uma atmosfera relacional onde o artista surge como um provocador de um ambiente que visa abrir espaços para a escuta do público e a convivência entre as pessoas presentes no acontecimento teatral.

O professor de teatro Luciano Castro afirma que o compromisso dos governos com a salvaguarda do teatro é de extrema importância, pois é um patrimônio imaterial de Belo Horizonte. "Ele nos conecta às nossas raízes históricas, trazendo à vida histórias, mitos e lendas. Ao assistir a uma peça de teatro, somos transportados para universos diferentes, nos permitindo vivenciar experiências emocionais profundas e catárticas. Estimula a imaginação, a criatividade e a expressão individual, além de abordar questões sociais e políticas, provocando discussões e reflexões críticas sobre a sociedade em que vivemos. Por isso, essas iniciativas são necessárias para a sobrevivência da arte".

**Iniciativa
é da
Prefeitura**

Buteco do Maranhão celebra estreia nacional do programa "Mundo dos Negócios" na Band



Valdeir Maranhão

Marcos Maracanã, Elisângela Salomon e Fabiano Cazeca

No dia 11 de novembro, o cenário animado e acolhedor do famoso Buteco do Maranhão foi palco de uma celebração marcante. Amigos e a diretoria do programa "Mundo dos Negócios" se reuniram para festejar a aguardada estreia nacional, proporcionando um ambiente repleto de diversão, e cardápio especialmente preparado para a ocasião, com leitão assado, tropeiro e outras delícias.

O presidente do Grupo Empresarial Multimarcas e copresentador do programa, Fabiano Cazeca, expressou sua emoção diante do momento. "Esta estreia nacional representa um capítulo significativo em nossa jornada, onde buscamos levar visibilidade gratuita para empresas, empresários e empreendedores. É também uma realização pessoal, de estar em grade nacional de uma rede de televisão como a Band".

Marcos Maracanã, experiente jornalista e comunicador, também compartilhou sua empolgação. "Trazer o 'Mundo dos Negócios' para todo o Brasil é mais do que uma expansão. É uma oportunidade única de oferecer uma visão clara e envolvente do mundo empresarial".

"Estamos vivendo um momento emocionante. Seguiremos proporcionando conteúdo de qualidade e inspiração aos telespectadores em todas as regiões do Brasil", acrescentou Elisângela Salomon, diretora do programa.

O primeiro episódio, que mergulhou na fascinante história do Mercado Central, marcou o início dessa nova fase. Com mais de 400 episódios exibidos com sucesso em Minas Gerais, o "Mundo dos Negócios", agora transmitido nacionalmente pela Band aos

sábados, às 12h30, busca alcançar telespectadores de todas as partes do país.

O programa, conhecido por sua abordagem clara e envolvente, promete oferecer uma visão privilegiada de questões essenciais de gestão, apresentando casos de sucesso inspiradores e entrevistas reveladoras com líderes e gestores de destaque.

A transmissão nacional visa impactar positivamente a comunidade empresarial em todo o Brasil, consolidando sua posição como uma fonte confiável de informações valiosas e práticas para empreendedores e entusiastas do mundo empresarial. Este é mais um passo audacioso na trajetória do "Mundo dos Negócios", que se compromete a continuar inspirando e informando uma audiência ainda mais ampla.

**Venda seu carro da
forma mais vantajosa
com a Carro no Bolso.**

**Avaliação Grátis.
Pagamento à Vista.**

Acesse:

 **carronobolso.com**
 **@carronobolso**

carronobolso

Petrobras promete limpar espelho d'água da lagoa em Ibirité até 2025

A execução do Projeto AquaSense, conduzido pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), em conjunto com a Universidade do Estado de Minas Gerais (Uemg), foi a principal novidade apresentada pela Petrobras, para apoiar a limpeza e o desassoreamento da lagoa que leva o nome da empresa, em Ibirité, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH).

Durante a audiência pública realizada pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) na Fundação Helena Antipoff, em Ibirité, o gerente setorial de Manutenção e Pós Licença para Minas Gerais da Petrobras, Ricardo Schutz, afirmou que a empresa pretende concluir a limpeza do espelho d'água da lagoa em Ibirité até 2025. A reunião foi organizada pela Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da ALMG.

"A meta é que, em 2025, se alcance o espelho d'água totalmente limpo, mantendo uma pequena área ainda com aguapés, continuando com o manejo", afirmou Schutz. A conservação dessa pequena área é necessária, segundo ele, para evitar a proliferação de algas produtoras de toxinas, que poderia tornar-se um problema ainda maior do que a vegetação aquática.

Já o Projeto AquaSense, de acordo com Schutz, deverá ter início a partir de março de 2024, com a formalização do termo de compromisso com as universidades. O projeto utilizará drones para identificar o estágio de crescimento dos aguapés para facilitar a remoção mais eficiente, pontos de erosão e áreas prioritárias de intervenção para desassoreamento e os riscos para áreas habitadas que estão abaixo do reservatório.

Em vídeo apresentado durante a reunião, a professora Camila Amorim, da UFMG, engenheira ambiental e coordenadora-geral do projeto, afirmou que o monitoramento já realizado identificou o assoreamento de 60% do volume da Lagoa da Petrobras.



População compareceu à audiência

Mais do que os aguapés, a poluição e o assoreamento são os maiores problemas da lagoa. Ambos surgiram a partir de 2005, com a ocupação das margens pela população, e o despejo de esgoto não tratado no corpo d'água.

Para corrigir o problema da poluição, os representantes da Copasa anunciaram o investimento de R\$ 45 milhões para execução da quarta etapa de instalação do sistema de esgotamento sanitário em Ibirité. "Já temos a empresa contratada pela companhia e a previsão de conclusão dessa etapa é maio de 2025", afirmou o gerente de Obras e Expansão da Unidade Metropolitana da Copasa, Douglas Macedo.

De acordo com Douglas Macedo, a meta é que até maio de 2025 a empresa atinja o índice de esgotamento sanitário superior a 90% em Ibirité. Segundo o gerente regional da Metropolitana Sul da Copasa, Fernando Zanette, a empresa projeta atender 99% da população de Ibirité com água tratada até essa mesma data de maio de 2025.

O anúncio feito pelas duas empresas foi apontado como uma conquista pela deputada Ione Pinheiro (União), autora do requerimento para a realização da audiência pública. "Foram várias reuniões na Assembleia sobre o problema da lagoa e agora parece que há um compromisso. Merecemos uma prestação de contas para o povo de Ibirité e Sarzedo. Esgoto tratado é saúde". A deputada também fez um

apelo à Petrobras para que financie a conclusão do parque ecológico em Sarzedo. "Isso é muito pouco para a Petrobras", afirmou.

Para que as metas de coleta e tratamento de esgoto sejam atingidas, tanto os representantes da Copasa quanto do Ministério Público cobraram a colaboração da população a fim de que todas as residências sejam ligadas ao sistema de esgotamento sanitário.

De acordo com Fernando Zanette, hoje são 50 mil residências conectadas ao sistema de esgoto. No entanto, cerca de 10 mil ainda permanecem fora do sistema. Para corrigir o problema, a Copasa assinou uma ordem de serviço, em agosto de 2023, no valor de R\$ 2,3 milhões, para um trabalho de mobilização social para a conexão das moradias.

"A previsão inicial é visitar 10 mil imóveis. Hoje a cobertura da rede de esgoto em Ibirité é de aproximadamente 65%", declarou o gerente regional da Metropolitana Sul da Copasa, Fernando Zanette.

"A população precisa colaborar para que as casas sejam ligadas ao sistema de esgoto, ou de nada ele adiantará", alertou o promotor de Justiça da Comarca de Ibirité e Sarzedo, Domingos Ventura de Miranda Júnior. Ele defendeu que a Copasa e Petrobras poderiam fazer um projeto conjunto para auxiliar no custeio das ligações domiciliares, que pode ser uma despesa excessiva para muitas famílias, assim como a taxa mensal do tratamento do esgoto de cada imóvel.

Uberlândia é destaque em Fórum de Cidades Digitais e Inteligentes

A adoção e o desenvolvimento de recursos tecnológicos na gestão municipal de Uberlândia foram destaque durante o Fórum das Cidades Digitais e Inteligentes do Triângulo Mineiro. O evento foi realizado no auditório do Centro Administrativo Municipal. Considerado um caso de sucesso no serviço público, o aplicativo "Escola Protegida" levou o prefeito Odelmo Leão (PP) a receber a certificação "Reconhecimento Prefeito Inovador 2023".

"Essa é mais uma ferramenta que temos para auxiliar no reforço da segurança das escolas da Rede Municipal de Ensino. Trabalhamos intensamente por melhorias como essa, que possam beneficiar nossa população, e seguimos investindo em áreas importantes como a educação e a segurança. A inovação precisa estar presente em todos os momentos da gestão pública. Continuaremos buscando novas tecnologias para seguirmos avançando", destacou o prefeito Odelmo Leão.

Desenvolvido por meio da empresa pública Processamento de Dados de Uberlândia (Prodaub), o "Escola Protegida" é de uso exclusivo dos profissionais que atuam tanto nas escolas sob gestão direta da Secretaria Municipal de Educação quanto nas organizações da sociedade civil parceiras (OSCs). O



Valter de Paula

aplicativo foi lançado em abril deste ano e tem um botão de socorro com georreferenciamento, que aciona imediatamente a Central de Monitoramento da Secretaria Municipal de Segurança Integrada.

Principal encontro regional sobre tecnologia para prefeituras, o Fórum de Cidades Digitais e Inteligentes reuniu, em Uberlândia, prefeitos, gestores públicos de diversas áreas e vereadores interessados em dialogar sobre inovações que podem transformar as cidades da região. Os participantes tiveram acesso a palestras sobre novos re-

ursos que podem gerar economia, aumento de arrecadação e maior eficiência no serviço público, promovendo um ambiente de conectividade, interação, conhecimento e desenvolvimento econômico.

Entre as palestras sobre inovações tecnológicas realizadas durante o Fórum, esteve a ministrada pelo diretor-presidente da Prodaub, Reginaldo Aparecido Mendes. Ele fez uma explanação sobre o Portal Cidadão, novo canal digital da Prefeitura de Uberlândia, que disponibiliza em uma única ferramenta vários serviços à população.

Ipatinga divulga resultado final da eleição de conselheiros tutelares

O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) de Ipatinga, vinculado administrativamente à Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS), divulgou o resultado final da eleição de conselheiros tutelares para o mandato 2024/2027. A lista dos conselheiros titulares, já publicada no Diário Oficial do Município, apresenta os seguintes eleitos: Flavia Faier; Jessica Rosa; Rejânia Cavalcante; Érico Lisboa; Helvânio Alexandre; Janaina Rodrigues; Isabel Cristina (Tina); Júnia Reis; Elisângela Batista, e Ziel (Bethânia). Os suplentes eleitos são: Mariana Oliveira; Warley André; Pâmela Taty; Alessandra Pires; Jaqueline Brandião; Willian Prehl, e Eliuany Bernardes (Nay).

"Os conselheiros titulares vão assumir o mandato de quatro anos do Conselho Tutelar a partir do ano que vem. A posse será em janeiro de 2024", informou o presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Ipatinga (CMDCA), Leonardo Oliveira Rodrigues.

Etapas

O presidente do CMDCA lembra que o processo para escolha dos novos conselheiros começou há alguns meses, antes mesmo do dia do pleito – realizado em 1º de outubro –, seguindo as cinco etapas previstas: inscrição dos candidatos; prova de aferição de conhecimento sobre os Direitos da Criança e do Adolescente; prova prática de informática; avaliação psicológica e, por fim, a eleição.

"A partir da eleição, abriu-se o prazo para denúncias, as pessoas que quiseram denunciar puderam fazer isso, cumprindo o edital. Foram várias denúncias recebidas no Conselho da Criança, que a Comissão Especial analisou com muita atenção e cuidado. Várias delas foram julgadas como improcedentes e inaptas", detalha Leonardo.

Impugnação

Uma candidata chegou a ser impugnada pela Comissão. Contudo, seu recurso foi avaliado pela plenária do CMDCA, que decidiu por não acatar o parecer

e torná-la apta, por entender que as denúncias eram improcedentes. "A candidata teve a oportunidade de ser ouvida, todos tiraram as dúvidas referentes ao assunto e o Conselho chegou à decisão", esclareceu o presidente do Conselho.

Apenas um dos candidatos foi impugnado. Trata-se de uma pessoa que havia sido eleita como suplente. A decisão foi tomada pela Comissão Especial e em plenária do CMDCA, em razão da prática de atos considerados irregulares dentro do processo de escolha. Assim como a outra candidata, ela também passou pelo processo de recurso.



PM

Brasil é muito grande.
A Multimarcas também.

Com matriz em Belo Horizonte, mais de 150 representações autorizadas em 23 estados, e em fase final de abertura de outras unidades em todos os estados do Brasil, a Multimarcas Consórcios é a administradora que mais cresce no país.

Taxas competitivas, atendimento diferenciado e experiência de quatro décadas de atuação, são alguns dos fatores que fazem desta empresa uma das maiores e melhores do segmento.

Matriz: Avenida Amazonas, 126 | Centro
CEP: 30.180-000 | Belo Horizonte / MG
Geral: (31) 3036-1666 | Ouvidoria: 0800 722 1666

Multimarcas
CONSÓRCIOS

o seu consórcio multibrasileiro

www.multimarcasconsorcios.com.br | multimarcas@multimarcasconsorcios.com.br

Governo prepara editais para obras de ponte sobre o Rio São Francisco

Os novos editais para a nova licitação das obras de construção da ponte sobre o Rio São Francisco e a pavimentação da MG-402, entre Pintópolis e Uruçuia, no Norte de Minas, serão publicados

até o mês de dezembro. Com os recursos já garantidos por meio do Provias, as equipes do Governo de Minas, através do Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais (DER-MG), trabalham na fina-

lização dos orçamentos das duas importantes obras de mobilidade mais esperadas pela população da região.

A expectativa é que os empreendimentos sejam retomados já no início do próximo ano, após o período

chuvoso. Serão dois editais para a pavimentação da MG-402 e outro para a construção da ponte. A medida visa dar mais agilidade ao processo, uma vez que a rodovia terá duas frentes de trabalho simultâneas.

Histórico

A decisão unilateral por parte do Governo de Minas foi tomada após reunião realizada com a presença de representantes da empresa e do Ministério Público Estadual, diante da recorrente incapacidade da construtora de avançar com os serviços conforme obrigação contratual.

Por meio do DER-MG, o Governo do Estado estabeleceu prazo de 60 dias para a empresa tomar as devidas providências em relação ao grande volume de material estocado no canteiro de obras, bem como para a conclusão de elementos de concreto que se encontravam parcialmente executados, de forma a minimizar perdas pela paralisação.

Neste período, foi efetuado o inventário dos materiais, principalmente aços lineares dobrados e não dobrados, além de chapas para as camisas metálicas. Também foram concretadas as duas vigas longarinas de 40 metros que estavam parcialmente armadas.

Provias

Considerado o maior programa de recuperação e pavimentação rodoviária da última década, o Provias tem como objetivo reverter a situação precária em que se encontram muitas rodovias mineiras devido ao baixo investimento realizado por gestões anteriores na manutenção das estradas. O programa conta com quase R\$ 2,5 bilhões em investimentos, que estão sendo aplicados em 124 intervenções em rodovias de Norte a Sul do estado.

O Provias se divide em dois eixos: recuperação funcional, com objetivo de promover melhorias no pavimento das estradas em pior estado de conservação; e pavimentação e construção de pontes, com foco em viabilizar novas ligações entre importantes regiões de Minas Gerais. O programa tem potencial de adicionar ao Produto Interno Bruto (PIB) mineiro o montante de R\$ 1,3 bilhão e aumentar a arrecadação com impostos indiretos em cerca de R\$ 225 milhões.



Ondas de calor demandam revisão na rede elétrica dos prédios antigos

Brasil vem sendo castigado com as ondas de calor que têm chegado ao país de tempos em tempos desde o fim do inverno. Nessa semana, a temperatura em Minas Gerais passou dos 40 graus. Com isso, a busca por equipamentos que esfriem o ambiente, como ventilador, climatizador ou ar-condicionado tem aumentado. Entretanto, não é em todo condomínio que aparelhos que puxam mais energia podem ser instalados.

Isso porque, especialmente em prédios antigos, a rede elétrica também envelhece e não suporta a conexão dos equipamentos. Assim, antes de autorizar a instalação de ar-condicionado, o síndico deve fazer uma revisão e, se necessário, a readequação da rede elétrica.

Segundo o presidente do Sindicato dos Condomínios Comerciais, Residenciais e Mistos de Minas Gerais (Sindicon MG), advogado especializado em direito con-

dominial, Carlos Eduardo Alves de Queiroz, a primeira providência que o síndico deve tomar é contratar um engenheiro eletricista para fazer a análise da rede e o projeto de readequação. "É preciso que seja um profissional capacitado. Com todo respeito, não existe eletricista amigo, existe projeto aprovado. Se não for assim, o prédio corre o risco de ter algum problema", alerta.

Com o diagnóstico em mãos, o síndico então deve convocar uma assembleia para discutir o assunto e apresentar para os moradores a necessidade da readequação da rede de energia e o perigo que fios antigos, partidos ou sobrecarregados representam para todos.

De acordo com a Associação Brasileira de Conscientização para os Perigos da Eletricidade (Abracopel), mais de 80% dos incêndios em apartamentos são causados por curtos-circuitos, provocados por excesso de equipamentos ligados na mesma tomada e instalações elétricas malfeitas, as "gambiarras".

Essa conscientização é importante para que os condôminos aproveem a readequação do sistema elétrico. "Caso contrário, o síndico deve fazer constar em ata que o assunto foi discutido e a assembleia se negou a aprovar a obra. Assim, em caso de sinistro, ele se isenta de responsabilidade", orienta Carlos Eduardo. O presidente esclarece ainda que, nesse caso, se houver um incêndio, a seguradora pode se negar a cobrir os prejuízos. Além disso, se ficar comprovado que a rede elétrica não aguenta vários aparelhos de ar-condicionado ligados, o síndico pode proibir a instalação, até que a readequação seja feita.

Natal

O alerta vale também para a decoração de Natal. Com o fim de ano chegando, diversos condomínios começam a pensar em projetos de iluminação. As decorações deixam a cidade mais bonita e abraçam o espírito natalino, porém, se forem feitas em rede elétrica antiga, instaladas sem os devidos cuidados ou com excesso de ligações em um ponto só, podem transformar a festa em uma tragédia. "Na dúvida, o síndico deve procurar a Cemig para se orientar", conclui Carlos Eduardo.



Juntos!
É assim que o Sebrae e as pequenas empresas de Minas avançam.

Então cola com a gente. Há 50 anos, estamos aqui, juntos para qualquer negócio.

0800 570 0800
sebraemg.com.br

SEBRAE

Projeto oferece esporte e lazer para os belo-horizontinos aos domingos

Sérgio Fraga

Proporcionado pela Secretaria Municipal de Esportes e Lazer (Smel) da Prefeitura de Belo Horizonte (PBH), o projeto "A Rua é Nossa" proporciona ações gratuitas para as famílias todos os domingos. O programa tem como objetivo fomentar a prática de esportes, atividades físicas e lazer ao ar livre, nas vias e locais públicos da capital, além de proporcionar um final de semana agradável.

A "Rua é Nossa" está presente nas Regionais Centro-Sul, Oeste, Noroeste, Pampulha, Leste, Norte, Nordeste e Barreiro. O programa oferta jogos, oficinas recreativas, circenses e atividades de resgate às brincadeiras tradicionais, como amarelinha, bambolê, pula corda, mesa de totó e cama elástica. Também são disponibilizados diversos equipamentos para a prática de esportes urbanos, como skate e slackline, e de quadra, como vôlei, futebol e basquete.

A técnica responsável pelo programa, Daniela Lima Magalhães, explica que "A Rua é Nossa" existe, em sua primeira configuração, desde 2017, e vem sendo ampliado e atualizado ao longo desses seis anos. "O projeto constituiu-se de dois formatos principais: as chamadas Unidades de Atividades Físicas, nas quais é realizado o fechamento da via para ações espontâneas da população, sem intervenção direta da Smel; e as Unidades de Esportes e Recreação, nas quais, entre fevereiro e dezembro



Márcia Barros/PBH

"A Rua é Nossa" é uma ação totalmente gratuita

são realizadas oficinas que buscam ampliar e fomentar a experiência positiva dos participantes de todas as idades. Atualmente, são 12 unidades ativas, em oito regionais administrativas".

Daniela afirma que o formato geral foi construído cuidadosamente e inspirado em tantos outros programas similares no Brasil e no mundo. "Para o enfrentamento dos problemas inerentes aos grandes centros urbanos, como o aumento da incidência

de sedentarismo e das doenças crônicas e psicossociais, além da baixa oferta de espaços qualificados e gratuitos para a prática de atividades físicas e de lazer ao ar livre".

"De forma inovadora, utilizou-se uma perspectiva contemporânea de economia criativa e de mudança de paradigma do atendimento social, ampliando e diversificando a oferta de atividades e serviços para a população, por meio de parcerias e colaborações de pessoas, en-

tidades e empresas. Dentro da visão paradigmática preconizada pela Organização das Nações Unidas (ONU) nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que fazem parte da chamada "Agenda 2030" da qual a PBH é signatária, o programa contribui para três objetivos: ODS 3 – Saúde e bem-estar; ODS 11 – Cidades e comunidades sustentáveis e ODS 17 – Parcerias e meios de implementação", complementa a técnica.

O programa

Segundo Daniela, o projeto surgiu sob o nome de "A Savassi é da Gente", em resposta às reuniões com moradores e comerciantes da região que verificaram o esvaziamento sistemático das ruas aos domingos. "O programa deu certo e passou a se chamar 'BH é da gente', desde então, segue em ampliação e busca ressignificar o espaço urbano. Em junho de 2023, o 'BH é da gente' foi atualizado e renomeado com o nome atual".

"A escolha das vias que são atendidas pelo programa parte de demandas do próprio poder público, com o objetivo de expansão e atendimento às diferentes regiões da cidade, e/ou da população. Importante ressaltar que para a definição são observados alguns critérios como: distribuição territorial do atendimento no município; facilidade de acesso, com presença de comércio diversificado próximo e com significativo volume de tráfego e grande fluxo regular de pessoas; análise prévia da viabilidade técnica e do impacto no trânsito da região; e justificativa do interesse público", esclarece a técnica, que complementa que os locais e a programação são encontrados no site da prefeitura.

Ela destaca ainda que para 2024 tem uma previsão da participação de cerca de 40 mil pessoas nas unidades de Esporte e Recreação. "E está prevista também a ampliação do programa para a Regional Venda Nova".

CIDADES DE MINAS

Pitangui zera a fila para exames de mamografia

A cidade investiu e nos últimos seis meses conseguiu zera a fila para a realização de exames de mamografia. Em março, em comemoração ao Dia da Mulher, a prefeita Maria Lúcia Cardoso entregou a saúde do município um mamógrafo, que vem sendo utilizado para atendimento às mulheres na Policlínica.

Desde a sua instalação, já foram realizadas mais de 840 mamografias, uma média de 140 exames por mês. De acordo com a Secretaria de Saúde, todas as mulheres que passaram por consulta nas unidades de saúde do município e receberam a prescrição da mamografia tiveram seus exames agendados pelo setor de regulação.

O câncer de mama, entre os tipos de cânceres, é o mais recorrente entre as mulheres. De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (Inca), a previsão é que, entre o triênio 2023-2025 surjam 74 mil novos casos de câncer de mama; um crescimento de 10% no número de casos se relacionado com o triênio 2020-2022. A taxa de mortalidade estimada, segundo o Inca, é de cerca de 18.139 óbitos por ano.

R\$ 270 milhões para ampliação do parque industrial em Pouso Alegre

O governador Romeu Zema (Novo) assinou no dia 9 de novembro, em Xuzhou, o protocolo de intenções de investimento de R\$ 270 milhões da chinesa XCMG (Xuzhou Construction Machinery Group Co. Ltd.) para a ampliação do parque industrial da empresa em Pouso Alegre, no Sul de Minas. A novidade engloba expansão e criação da nova linha de montagem na unidade da empresa, instalada no município desde 2014.

"A expansão da XCMG cumpre com nosso objetivo de atrair investimentos com cada vez mais valor agregado em Minas Gerais. Com a nova linha de montagem, o estado vai, pela primeira vez na história, ter uma linha de montagem de veículo de grande porte 100% elétrico", destacou o governador.

O presidente da XCMG, Yang Dongsheng, reafirmou a preocupação da empresa com o desenvolvimento da região onde estão instaladas suas fábricas. "Desde que chegamos em Pouso Alegre, trabalhamos na nacionalização da nossa produção, levando em consideração todos os aspectos, não somente nos trabalhadores, mas também no produto, pesquisa, fornecimento e até mesmo financiamento. Hoje, 96% dos funcionários da XCMG são brasileiros".



Governo de Minas

Centro de Convivência da Pessoa Idosa é inaugurado em Sabará

A Prefeitura de Sabará, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, o Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa e o Grupo Serenidade inauguraram o Centro de Convivência da Pessoa Idosa Serenidade, localizado no Bairro Morada da Serra.

Fundado em junho de 2008, por Jadilson Lima, o Grupo Serenidade é um espaço de convívio, onde cerca de 100 idosos podem participar de diversas atividades, como costura, artesanato, dança, música, entre outras. Segundo os responsáveis pelo grupo, com a nova sede, a proposta é que mais idosos da cidade sejam assistidos no local.

"Eu e meu marido Jadilson, que já faleceu, chegamos em Sabará com o propósito de fundar um espaço para idosos, onde eles pudessem fazer amizades, aprender e se divertir com as atividades propostas. Hoje, com esta nova sede, estamos ampliando a concretização do nosso sonho", disse Denise Figueiredo, presidente do Grupo Serenidade.

Cafeicultores de Angelândia vencem 2º Prêmio da Chapada de Minas

Duas fazendas do município de Angelândia foram vencedoras da 2ª edição do Prêmio de Qualidade da Chapada de Minas. O anúncio foi feito durante a Semana Internacional do Café (SIC), realizada em Belo Horizonte. Neste ano, chegaram à final da competição 30 amostras, sendo que seis foram premiadas em duas categorias. A iniciativa, promovida pelo Instituto do Café da Chapada de Minas (ICCM) e Sebrae Minas, pretende destacar a qualidade dos grãos, valorizar o trabalho dos produtores e divulgar as características únicas do café produzido na região.

A Fazenda Primavera conquistou o 1º lugar na categoria "Cereja Descascada". A propriedade produz, anualmente, cerca de 20 mil sacas de café, que serão vendidos no Brasil e ainda exportados para países da Europa e América do Norte.

Araxá é premiada no Fórum de Cidades Digitais e Inteligentes

Araxá foi premiada como cidade inovadora pela implantação do aplicativo Colab Cidadão durante o Fórum de Cidades Digitais e Inteligentes do Triângulo Mineiro, realizado pela Rede Cidade Digital (RCD) no dia 9 de novembro, no Centro Administrativo de Uberlândia. O prêmio foi recebido pelo prefeito Robson Magela.

O Colab Cidadão Araxá foi implantado em 25 de janeiro de 2023 e promove a participação direta da Administração Municipal com a população, sendo uma ferramenta de interação e atendimento de demandas através de mais de 80 serviços disponíveis.

"É um dos principais projetos implantados pela gestão que tem o objetivo de tornar o cidadão mais participativo nas ações da Prefeitura de Araxá. Esse reconhecimento é de enorme importância para a cidade e nos motiva a buscar cada vez mais soluções que facilitem o dia a dia da população", destaca o prefeito Robson Magela.

Além de Araxá, outros 13 municípios da região do Alto Paranaíba, Triângulo Mineiro e Pontal do Triângulo também foram agraciados com a premiação.

470 mil vagas temporárias serão criadas até dezembro

Veja os principais direitos do empregado nessa modalidade

Paulo Henrique Pereira

Para atender à demanda de compras do final de ano em datas como a *Black Friday* e o Natal, é comum as empresas recorrerem à contratação de trabalhadores por tempo determinado. A expectativa da Associação Brasileira do Trabalho Temporário (Asserttem) é que sejam criadas 470 mil vagas até dezembro. O número é 5% maior do que ano passado, quando foram 450 mil oportunidades. Para quem vai trabalhar ou contratar, é preciso ficar atento a alguns direitos e deveres dessa modalidade.

O advogado trabalhista Bernardo Lage explica que o trabalho temporário é uma saída para as empresas usarem em duas situações. "Para atender uma necessidade de substituição transitória de empregados permanentes, por exemplo, licença-maternidade e férias. Também nos casos de demanda complementar de serviços, como no aumento de trabalho sazonal ou periódico".

"Em razão de sua natureza, o contrato de trabalho temporário tem a duração máxima de 180 dias, podendo ser prorrogado por mais 90 dias, mas sempre observando as hipóteses legais. Se os motivos da contratação finalizarem antes do período estipulado no contrato será encerrado automaticamente, sem caracterizar término antecipado, já que sua contratação está vinculada ao motivo e não ao prazo", completa.



Marcelo Camargo/Agência Brasil

Lage orienta que a contratação deve envolver alguma agência de emprego temporário. "Deve ser credenciada pelo governo federal e fica responsável por contratar e fornecer trabalhadores às empresas que precisam preencher vaga por um curto período. Ela precisa anotar na Carteira de Trabalho e Previdência

Social (CTPS) a condição de temporário. Também tem de apresentar ao agente da fiscalização o contrato de trabalho, a comprovação do recolhimento das contribuições previdenciárias e os demais documentos comprobatórios do cumprimento das obrigações estabelecidas no Decreto 10.060/19".

Ele finaliza dizendo que no contrato individual de trabalho temporário deve conter os direitos do trabalhador e a indicação da empresa tomadora, onde o serviço será prestado. Quanto à empresa tomadora/utilizadora de serviço, não existe vínculo empregatício com o trabalhador, desde que sejam respeitadas as

determinações da legislação especial. "Se ocorrer descumprimento do prazo máximo e o empregado continuar trabalhando, haverá a formação automática de vínculo empregatício entre o empregado e a empresa tomadora de serviço".

Diferenças para um trabalhador efetivo

O trabalhador temporário tem direito a remuneração equivalente aos empregados da mesma categoria da tomadora de serviços; a férias e 13º salário proporcionais; ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), inclusive o saque ao término do contrato; aos benefícios e serviços da Previdência Social; anotação da condição de trabalhador temporário na CTPS; horas extras, no máximo de 2 horas por dia, com acréscimo de, no mínimo, 50%; adicionais legais, descanso semanal remunerado e vale transporte.

O trabalhador temporário, quando do término normal do contrato, não tem direito à indenização de 40% sobre o FGTS, ao aviso prévio, ao seguro-desemprego. A trabalhadora temporária gestante não tem direito à estabilidade provisória no emprego.



PRÉ-VENDA PELO APP CINEMARK™



Clube Belo Horizonte sedia 34º Campeonato de Peteca

Nos preparativos para os seus 120 anos, o Clube de Belo Horizonte (CBH) teve a honra de sediar a 34ª edição do Campeonato Brasileiro de Peteca, nos dias 2 a 5 de novembro. Organizado pela Confederação Brasileira de Peteca (CBP), o evento, que há 26 anos não acontecia na capital mineira, reuniu os atletas mais destacados da modalidade em todo o país, resultando em uma competição de alto nível.

Os jogos transcorreram de maneira tranquila, com um espírito de *fair play* evidente, e a estrutura de quadras cobertas do Clube foi amplamente aproveitada ao máximo, proporcionando 7 disputas simultâneas. Ao final, o CBH conquistou sete ouros, entre eles, o de Regina e Luara, que se tornaram campeãs brasileiras pela sétima vez consecutiva, além de duas pratas e seis bronzes.

O evento teve início com uma cerimônia de abertura emocionante, na qual as delegações desfilarão com suas bandeiras, o hino nacional foi entoado e a ginasta Náthely Souza, atleta destaque do CBH, encantou a todos com belas apresentações de ginástica rítmica.

A solenidade contou com a presença do presidente e do ex-presidente da CBP, Juliano de Oliveira e Claudionor Mattos, respectivamente; do presidente e do ex-presidente da Federação Mineira de Peteca (Fempe), Rubenilson Guimarães e Márcio Pedrosa, respectivamente; e de autoridades municipais, como os vereadores Cláudio



Léo Vianna

Mundo Novo e Sérgio Fernando Pinho Tavares, sócio do CBH.

Juliano de Oliveira, destacou que o último Brasileiro na capital mineira aconteceu em 1997. "Há 26 anos a competição não volta para a cidade onde a modalidade foi criada. E é a primeira vez que a Federação, com o apoio do CBH, realiza um Brasileiro em Belo Horizonte. É um marco". Ele ainda

destacou o aniversário do Clube. "Quero parabenizar o CBH pelo princípio das comemorações de 120 anos. É um prazer estar aqui".

"A palavra que tenho hoje é gratidão. Sou muito grato ao apoio que a Federação tem recebido de todas as entidades, em especial ao CBH", completou o presidente da Fempe, Rubenilson Guimarães (Rubinho).

"É com honra e satisfação que o CBH recebe esse torneio de braços abertos. Um prazer enorme a peteca estar voltando para Belo Horizonte. Um esporte participativo e que proporciona confraternização, um esporte em família. O CBH está de portas abertas para fazer o seu melhor", declarou Geraldo Gonzaga, diretor de Esportes do CBH.

Para receber um evento de tamanho porte, o CBH trabalhou por vários dias, organizando a estrutura esportiva e uma logística para acesso dos atletas às quadras, sem interferir na rotina dos sócios. A diretoria do Clube, Gestão CBH em Frente, se mobilizou para dar todo suporte ao evento e fazer com que todos se sentissem realmente em casa.

Mensagem do presidente

"Foi com grande alegria que, neste tempo de preparação para os 120 anos do CBH, tivemos a honra de sediar este evento de expressão nacional, a 34ª edição do Campeonato Brasileiro de Peteca. Desde já, externamos a nossa gratidão àqueles que contribuíram para que este campeonato pudesse ser realizado na nossa Sede. Tenham a certeza de que tudo foi preparado com muito carinho e cuidado, objetivando uma experiência maravilhosa para os atletas, equipes técnicas, organizadores e torcedores".

"Trabalhamos para garantir as instalações em boas condições de receber os jogos e uma estrutura acolhedora. Nos organizamos para proporcionar a todos os participantes uma experiência feliz e memorável, desenvolvendo o verdadeiro espírito competitivo, se alegrando com o reencontro de amigos, celebrando a vida, a amizade e o companheirismo. O esporte, diante da sua grandiosidade, demonstrou o seu poder de engajamento, inclusão e paixão", concluiu.

Ginasta do Minas chega à final de mundial e conquista vaga olímpica

Depois de garantir a medalha de prata nos Jogos Pan-Americanos de Santiago 2023, a atleta Alice Gomes segue fazendo história ao redor do mundo. No dia 11 de novembro, em Birmingham na Inglaterra, a minastenista se classificou para a final individual do Campeonato Mundial, feito inédito na história da Ginástica de Trampolim do Brasil, e ainda garantiu uma vaga para o país nas Olimpíadas. Em Paris 2024, será a primeira vez que o Brasil terá uma representante no trampolim feminino em uma edição dos Jogos Olímpicos.

Emocionada, Alice celebrou a conquista. "É mais um sonho realizado. Estou muito feliz por chegar na minha primeira final de Mundial e por conseguir uma vaga olímpica para o Brasil. Quero agradecer ao Minas por sempre ter me proporcionado uma estrutura de alto nível, além de todos os profissionais da equipe multidisciplinar do Clube. São muitas pessoas envolvidas por trás desta conquista, então neste momento só posso sentir gratidão".

Na semifinal, Alice alcançou a nota de 55.060, avançando para a decisão mundial na quarta colocação geral, ficando atrás apenas das chinesas Yicheng Hu (56.220), Xueying Zhu (55.810) e Xinyi



Ricardo Bufalini/CBG

Alice Gomes segue fazendo história

Fan (55.530). A brasileira Camilla Gomes, dupla da Alice nas provas do trampolim sincro-

nizado, também avançou para a final na sexta posição, com a marca de 54.890.

Judocas

Os judocas da equipe EstrelaBet Minas conquistaram bons resultados no Campeonato Brasileiro Sênior. Além de garantirem o primeiro lugar na disputa por equipes mistas, representando Minas Gerais, os atletas minastenistas conquistaram 15 medalhas na competição, sendo três de ouro, quatro de prata e oito de bronze. Considerado um dos eventos mais importantes do calendário nacional, o Brasileiro foi disputado nos dias 10 e 11 de novembro, no Ginásio Tancredão, em Vitória (ES).

Na disputa por equipes mistas, o time minastenista representou Minas Gerais com as judocas Shirlen Nascimento, Valeska da Cruz, Gabrielle Gonzaga, Sarah Bezerra, Millena Silva e Victoria Archina, além dos atletas Júlio Koda, Thiago Ismael, Matheus Oliveira, Eudes Neto, Tiago Palmini e Juscelino Nascimento.

Para chegar ao lugar mais alto no pódio, os representantes de Minas Gerais venceram as equipes do Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul. Além do título por equipes mistas, o EstrelaBet Minas ficou em segundo lugar no quadro geral de medalhas, em primeiro lugar geral no masculino e no terceiro lugar geral feminino.

Romário é eleito presidente do América-RJ até o fim de 2026

O campeão da Copa do Mundo de 1994 com a Seleção Brasileira, Romário, é o novo presidente do América Football Club, tradicional clube do futebol carioca. O ex-jogador de 57 anos foi eleito por aclamação no dia 8 de outubro, durante reunião do Conselho Deliberativo do clube. O mandato terá início no dia 6 de janeiro de 2024.

Romário era candidato único e disputava o pleito pela chapa da oposição. O grupo de situação, que alçou Sidney Santana à presidência, não lançaram ninguém para concorrer com o Baixinho.

"Toda vez quando for falar do América a partir de hoje quero que vocês falem com o maior orgulho do que vocês tiveram até hoje. Sabe por quê? Porque meu objetivo é fazer o América voltar a ser o América que todos nós aprendemos a amar, respeitar e ver o América, futebolisticamente falando, no topo de tudo", declarou Romário, em suas primeiras palavras como presidente eleito.



Arthur Lyrio/América-RJ

O laço de Romário com o América tem relação com o seu pai, Edevair, que era torcedor do clube. O ex-jogador chegou a vestir a camisa da equipe carioca em uma única oportunidade, em 2008, antes de assumir um cargo diretivo no clube. Naquele ano, ele foi campeão da segunda divisão do Campeonato Carioca com a equipe.

Em princípio, o ex-jogador descarta mudar o sistema de gestão para Sociedade Anônima do Futebol (SAF). Além da parte esportiva, ele deverá ser o presidente responsável pela inauguração da nova sede do América, que está sendo construída na Tijuca, bairro da zona Norte do Rio de Janeiro, e tem conclusão prevista para 2025. A

antiga sede do clube, que ficava na mesma região, foi demolida para a construção de um shopping.

O América firmou parceria com a Win The Game, empresa de negócios da área de esporte e entretenimento que tem a BTG Pactual como sócia. O contrato de um ano envolve um acordo para captação de patrocínio com exclusividade e prevê a ampliação da relação com o clube.

De acordo com a diretoria atual do América, a ideia é que a Win The Game atue como o "Escritório de Negócios" do clube, com a gestão conjunta em áreas de *marketing*, comercial, comunicação, licenciamento, inteligência de dados, CRM e *e-commerce*.

Raposa deve jogar sem torcida na reta final do Campeonato Brasileiro

Paulo Henrique Pereira

A reta final do Campeonato Brasileiro vem trazendo emoção tanto na disputa pelo título, quanto na luta contra o rebaixamento. Em confronto direto na parte de baixo da tabela, Coritiba e Cruzeiro realizaram uma partida fraca tecnicamente, válida pela 34ª rodada. Mas, quem assistiu ao jogo, seja nas arquibancadas do estádio Durival Britto e Silva ou pela televisão, viu cenas lamentáveis protagonizadas pelas torcidas organizadas das duas equipes, que invadiram o gramado e iniciaram uma batalha campal logo após o gol de Robson, para a equipe paranaense. A partida ficou paralisada por cerca de 40 minutos e só foi concluída depois de autorização da Polícia Militar do Paraná.

Após o ocorrido, o Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) anunciou uma punição preventiva para Cruzeiro e Coritiba, que é jogar as últimas rodadas do Brasileirão sem a presença da torcida tanto nas partidas dentro e fora de casa por 30 dias.

O especialista em direito esportivo Gustavo Lopes Pires de Souza explica os motivos que o STJD aplicou essa primeira punição às duas equipes. "Ela obedece a



Cruzeiro briga contra o rebaixamento à série B

alguns requisitos. Seguramente, eles vislumbraram algum risco de manter o público nos jogos. E o outro é a probabilidade de ter ocorrido um ato ilícito. E realmente houve infração, pois as duas torcidas invadiram o campo e também o risco de haver uma demora no julgamento".

Souza explica que a Procuradoria do STJD tem um prazo de até dez dias para apresentar a denúncia e em quais artigos as duas equipes serão enquadradas. "Coritiba e Cruzeiro devem ser denunciadas nos artigos 211 e 213 do Código Brasileiro de Justiça Desportiva (CBJD), e como punição, as equipes podem perder mandos de campo ou jogar com os portões fechados e o pagamento de multa".

Na avaliação do especialista, o Tribunal não deve tirar pontos das equipes na classificação da série A. "Está previsto no regulamento, mas não há precedente, não há jurisprudência e não há nem clima para se interferir no resultado esportivo em uma briga tão direta contra o rebaixamento. A torcida do Cruzeiro pode ficar tranquila que isso não vai acontecer".

Gustavo reforça que se a punição aplicada às equipes for maior que o número de jogos restantes nessa edição do Campeonato Brasileiro, ela terá que ser cumprida no ano que vem. "Ficará pendente para qualquer outra competição organizada pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF)", concluiu.

Punição para 2024

Devido ao arremesso de uma bomba no campo durante o jogo contra a Caldense, em Poços de Caldas, pela 7ª rodada do Campeonato Mineiro deste ano, o Tribunal de Justiça Desportiva de Minas Gerais (TJD-MG) puniu a equipe celeste que terá de jogar a sua primeira partida como mandante no Estadual do ano que vem só com a presença de mulheres e crianças nas arquibancadas.

Organizadas banidas

Após a confusão ocorrida no Paraná, o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) recomendou a Federação Mineira de Futebol (FMF) que as duas principais torcidas organizadas do Cruzeiro, a Máfia Azul, por mais dois anos e a Pavilhão Independente, por um ano, sejam proibidas de frequentar o entorno dos estádios em um raio de 5 km nos dias de jogos, a proibição de uso, porte e exibição de qualquer vestimenta, faixa, bandeira, instrumento musical ou outro objeto que possa caracterizar a presença da torcida nos estádios. A medida seria válida em todos os estádios do Brasil.



SÉRGIO MOREIRA

JORNALISTA

sergio51moreira@bol.com.br

A bola vai rolando

O futebol continua pelas séries A, B, C e D do Campeonato Brasileiro. Haja emoção, visto que todos querem saber quem será o campeão, quais equipes serão rebaixadas ou subir para a série A, B e C? Os torcedores acompanham as rodadas com atenção aos lances de suas equipes e os resultados dos outros clubes que podem "ajudar" ou "prejudicar" seu clube de coração, conforme o resultado na classificação. Mesmo com os jogos das quatro séries em andamento pelo país, a estrutura organizacional do futebol brasileiro não tem pausa. Lógico que os jogadores terão férias em dezembro, retornando aos treinos em janeiro, após o descanso com os familiares e amigos.

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) já divulgou o calendário do futebol masculino profissional para a próxima temporada. Uma das grandes novidades para o próximo ano será a realização, pela primeira vez, de um jogo de abertura do Campeonato Brasileiro da série A. Como já é de costume, as equipes contratam e dispensam jogadores. É o famoso mercado da bola, uns chegam e outros vão embora.

A partida inaugural será realizada em 13 de abril. O local ainda não foi definido pela CBF, mas estão organizando um jogo festivo, ou seja, mais marketing, recursos financeiros para a entidade e clubes. Além disso, serão mantidas as paralisações em todos os períodos de Data FIFA previstos para 2024 com as eliminatórias para a Copa do Mundo. A Copa do Brasil seguirá com os jogos de ida e volta disputados aos domingos. As finais serão em 3 e 10 de novembro.

Em 2024, acontece a disputa da Copa América, entre os dias 20 de junho e 14 de julho, nos Estados Unidos. Pelo calendário divulgado pela CBF, a não ser que haja alguma modificação, serão disputadas rodadas do Brasileirão durante a Copa América.

Os campeonatos estaduais serão disputados entre os dias 21 de janeiro e 7 de abril. Para a Copa do Brasil, as datas reservadas são entre 21 de fevereiro e 10 de novembro. A disputa da série A será entre os dias 14 de abril e 8 de dezembro.

A série B será disputada entre os dias 20 de abril e 26 de novembro. A série C tem datas reservadas entre 21 de abril e 20 de outubro. Já a série D será disputada entre os dias 21 de abril e 29 de novembro. A Supercopa do Brasil, entre o campeão brasileiro (ainda a ser definido) e o campeão da Copa do Brasil, o São Paulo, será em 3 de fevereiro. Os torcedores já podem começar a organizar o calendário para acompanhar os jogos do seu clube e da Seleção Brasileira.

Esperamos muitos gols, que o VAR seja melhor aplicado para as revisões de jogadas. Que a paz também reine nos estádios, sem brigas de torcedores, ou como sempre escrevo, sem os "bandidos" que vestem a camisa do time e dizem que é do coração. Eles merecem ser punidos, presos e não deveriam entrar nos estádios. Alô Justiça, façam valer as leis, porque não queremos mais brigas e mortes entre torcedores. Viva o futebol jogado no gramado.



O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

Carta aberta ao Ronaldo, dirigentes e jogadores do Cruzeiro Esporte Clube

A voz apaixonada de incontáveis corações que pintam as arquibancadas, ecoa além do campo. Palpita nos cantos entoados, na esperança vestida de azul e branco, na crença incansável depositada a cada partida. O Cruzeiro, essa paixão compartilhada, pulsa em cada grito e em cada bandeira agitada. Mas o que acontece quando a sinfonia das arquibancadas se desencontra com a amargura dos resultados?

A torcida, em sua devoção inabalável, preenche cada canto do estádio, veste o manto com orgulho e se associa ao clube, não por mero dever, mas por um amor que transcende limites. Mas, onde está a reciprocidade em campo? O suor e a garra esperados parecem diluídos, perdidos nas táticas desconexas, nas contratações questionáveis, na gestão descompassada.

Agora, no limiar da angústia, o Cruzeiro enfrenta a ameaça real de um destino indesejado, a sombra da série B em 2024. As ações da diretoria parecem negligenciar o legado, afundando o clube na melancolia e na incerteza.

Lembramos o tormento de 2019, não pela queda, mas pela dor de ver um clube tão gran-

dioso dilacerado por gestões desonestas, que quase o levaram à ruína. A esperança renasceu com a chegada de Ronaldo e a promessa de um novo capítulo, mas o temor de reviver o pesadelo persiste.

Nove milhões de vozes, no Brasil e além-fronteiras, clamam por justiça, respeito e comprometimento. Não merecemos reviver o pesadelo novamente, não merecemos ver nossa estrela mais uma vez ofuscada pela incompetência e falta de consideração. Nós, a torcida, fazemos a nossa parte. Enchemos os estádios, compramos camisas caras, viajamos para apoiar o time, nos tornamos sócios-torcedores e fazemos tudo o que está ao nosso alcance para mostrar nosso amor pelo Cruzeiro.

A culpa, Ronaldo, não pode recair sobre aqueles que derramam lágrimas de sangue pelo clube. Não são os cânticos apaixonados ou os sussurros de esperança entrecortados por vaia que amarguram o destino do time. É o desvio de rota, a negligência, a falta de honra e compromisso com a história e o coração da torcida. A torcida não é culpada, mas sim o pilar inabalável, o brado da lealdade e do amor verdadeiro.

A história nos aguarda, e somos nós que a escrevemos, entrelaçados na eternidade de um clube, de uma paixão incondicional. Que o Gigante Azul reencontre seu brilho, sua honra, sua grandeza. Que o respeito seja o escudo que defenda o orgulho e a lealdade que nos une em um só coração azul.

Não podemos permitir que a história se repita. A história do Cruzeiro é marcada por glórias, não por quedas desoladoras. O torcedor cruzeirense merece mais do que a incerteza e o desespero. Nós, os mais de 9 milhões de torcedores do Cruzeiro, não merecemos isso. Merecemos um Cruzeiro que lute, que se esforce, que honre sua história gloriosa. Merecemos uma equipe que respeite a paixão que temos por esse clube, que entenda a importância do Cruzeiro em nossas vidas.

Portanto, não ignorem o chamado apaixonado da Nação Azul. Honrem a história, o suor e as lágrimas derramadas por cada cruzeirense. Restaurem a glória, resgatem a essência do Cruzeiro e lutem como os verdadeiros guerreiros que a camisa celeste representa. Com fé e devoção.

Nação Azul do Cruzeiro Esporte Clube
Texto: @talles.markole



SINDICON MG
SINDICATO DOS CONDOMÍNIOS COMERCIAIS,
RESIDENCIAIS E MISTOS DE MINAS GERAIS

www.sindiconmg.org.br

sindiconmg@sindiconmg.org.br

(31) 3281-8779

Há 32 anos representando mais de 800 cidades do Estado de Minas Gerais, incluindo a capital, e atendendo com excelência às necessidades da comunidade condominial mineira, defendendo os interesses dos condomínios nas relações entre a Categoria, o Estado e as Prefeituras, promovendo conhecimento e contribuições para qualidade de vida de moradores e trabalhadores nestas instalações.

Conheça mais o nosso trabalho!



sindiconmg

Multimarcas

CONSÓRCIOS

o seu consórcio multibrasileiro

Matriz: Avenida Amazonas, 126 | Centro | Belo Horizonte | MG | CEP 30.180-001
PABX: (31) 3036-1666 | Ouvidoria: 0800 7221666 | Geral: (31) 3036 1666
multimarcas@multimarcasconsorcios.com.br | www.multimarcasconsorcios.com.br